

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 103/2023
Data: 22/06/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
PORTO DE SANTOS ENCERRA NESTA QUINTA-FEIRA ATENDIMENTO DE SAÚDE A PORTUÁRIOS E CAMINHONEIRO	4
SANTOS VAI CEDER ÁREAS NO VALONGO PARA ESTACIONAMENTO DE FUTURO TERMINAL DE CRUZEIROS NO PORTO	4
PORTO DE ITAJAÍ: O PASSADO PODE ILUMINAR O FUTURO	5
DESCONTOS EM TARIFAS DO PORTO DE SANTOS DEVEM ENTRAR EM VIGOR EM 20 DIAS	6
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	7
FINALIZADO ESTUDO DE IMPACTO CLIMÁTICO NOS PORTOS BRASILEIROS	7
ANTAQ E GIZ ASSINARÃO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO PARA FOMENTAR INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS	9
BE NEWS – BRASIL EXPORT	11
EDITORIAL – APOIO EUROPEU	11
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	11
<i>Desconto tarifário 1.....</i>	<i>12</i>
<i>Desconto tarifário 2.....</i>	<i>12</i>
<i>Desconto tarifário 3.....</i>	<i>12</i>
<i>Em Minas.....</i>	<i>12</i>
<i>Mato Grosso</i>	<i>12</i>
NACIONAL - GOVERNO LANÇA PROGRAMA PARA AUMENTAR SEGURANÇA EM AEROPORTOS	12
NACIONAL - SENADORES APROVAM COM MUDANÇAS O NOVO ARCABUÇO FISCAL	13
NACIONAL - UNIÃO EUROPEIA ANUNCIA INVESTIMENTO DE R\$ 10 BI PARA PRODUÇÃO DE H2V NO BRASIL	14
REGIÃO NORDESTE - MINISTRO DOS TRANSPORTES GARANTE RAMAL DA TRANSNORDESTINA ENTRE SALGUEIRO E SUAPEI.....	15
REGIÃO SUL - ITAJAÍ PEDIRÁ AO GOVERNO AMPLIAÇÃO DE PRAZO PARA ARRENDAMENTO TEMPORÁRIO DO PORTO	16
MERCOSUL - GOVERNO PUBLICA AVISO DE LICITAÇÃO PARA NOVA PONTE QUE LIGA BRASIL AO URUGUAI	17
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	19
MAERSK SERÁ PIONEIRA NA PRIMEIRA CONVERSÃO DE NAVIO PORTA-CONTÊINERES PARA MOTOR DE METANOL BICOMBUSTÍVEL	19
CARRO MAIS BARATO: MONTADORAS PEDEM MAIS RECURSOS E PROGRAMA CHEGA A R\$ 400 MILHÕES.....	20
BRASIL E REINO UNIDO REFORÇAM PARCERIAS BILATERAIS EM COMÉRCIO E INVESTIMENTOS	21
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS E ENTIDADES DO SETOR PORTUÁRIO APOIAM PROJETOS DA APS	21
JORNAL O GLOBO – RJ.....	22
BNDES ATUARÁ JUNTO COM A PETROBRAS EM SOLUÇÃO PARA BRASKEM.....	22
BNDES QUER VOLTAR A FINANCIAR A PETROBRAS, SEU MAIOR CLIENTE.....	23
APÓS COMUNICADO DO COPOM, MERCADO SE DIVIDE SOBRE QUANDO BC COMEÇARÁ CORTE DE JUROS	24
REFORMA TRIBUTÁRIA: ESTADOS PEDEM R\$ 75 BI PARA FUNDO REGIONAL; RELATÓRIO SERÁ DIVULGADO HOJE.....	24
VALOR ECONÔMICO (SP).....	25
AEROPORTO DE CUMBICA TERÁ SCANNER CORPORAL E NOVOS EQUIPAMENTOS PARA FISCALIZAÇÃO DE BAGAGENS.....	25
CONGONHAS E BRASÍLIA REPRESENTAM MENOS DA METADE DOS PASSAGEIROS DO SANTOS DUMONT	26
JUSTIÇA CONDENA UNIÃO A RESSARCIR GASTOS COM ARMAZENAGEM DE CARGA EM PORTO	29
G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO	30
MINISTRO DEFENDE AMPLIAÇÃO DE AEROPORTOS REGIONAIS COM OBRAS PÚBLICAS	30
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	31
TRANSPETRO TRABALHA PARA ZERAR EMISSÕES EM SEUS TERMINAIS	31
ESPECIALISTA VÊ DESCARBONIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO COMO MAIORES DESAFIOS PARA TRANSPORTE MARÍTIMO	32
GNLINK E A PRF GAS SOLUTIONS FIRMAM ACORDO PARA A PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE NO BRASIL	33
TCP REGISTRA TERCEIRO MÊS DE RECORDES EM 2023	33
LICITAÇÃO PARA ARRENDAMENTO TEMPORÁRIO EM ITAJAÍ TERMINA SEM INTERESSADOS	34
PREPARAÇÃO DE PORTOS PARA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA É DESTAQUE NA AGENDA AMBIENTAL DA ANTAQ	35
BRAVO SERVIÇOS LOGÍSTICOS IMPLEMENTA PROJETO DE EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS COM ZERO EMISSÕES DE CO2	35
GUIA ORIENTA PORTOS SOBRE IMPACTOS E RISCOS CLIMÁTICOS	36
TECON SALVADOR ADQUIRE 12 NOVOS TRATORES DE PÁTIO ELÉTRICOS	37
MAERSK SERÁ PIONEIRA NA PRIMEIRA CONVERSÃO DE NAVIO PORTA-CONTÊINERES PARA MOTOR DE METANOL BICOMBUSTÍVEL	38
PORTOS EUROPEUS UNEM ESFORÇOS PARA CRIAR CORREDORES DE HIDROGÊNIO.....	39



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 103/2023
Página 3 de 40
Data: 22/06/2023
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	39
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	40



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PORTO DE SANTOS ENCERRA NESTA QUINTA-FEIRA ATENDIMENTO DE SAÚDE A PORTUÁRIOS E CAMINHONEIRO

Profissionais do setor têm acesso a vários serviços de saúde e bem-estar no Terminal de Passageiros

Por: ATribuna.com.br



Atendimento ocorre no salão amarelo e na área externa do Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, das 9h às 16h Foto: Vanessa Rodrigues/AT/Arquivo

A Autoridade Portuária de Santos (APS) e o Sest/Senat encerram nesta quinta-feira (22) o programa Saúde nos Portos 2023. O evento ocorre no salão amarelo e na área externa do Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, das 9h às 16h.

Desde quarta-feira (21), portuários e caminhoneiros, munidos de documento que comprove a atividade profissional (crachá, por exemplo), podem passar por vários serviços de saúde e bem-estar.

Além disso, o evento conta com divulgação de cursos da área portuária, aferição de descarga de fumaça nos caminhões e combate à exploração sexual infantil e adolescente.

Dentre os serviços oferecidos, destaque para orientações sobre saúde bucal, mental e corporal; teste glicêmico, aferição de pressão arterial, além de vacinas contra covid e gripe.

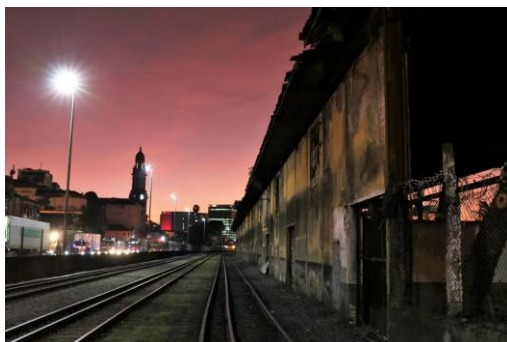
Fonte: [A Tribuna Digital - SP](http://ATribuna.com.br)

Data: 22/06/2023

SANTOS VAI CEDER ÁREAS NO VALONGO PARA ESTACIONAMENTO DE FUTURO TERMINAL DE CRUZEIROS NO PORTO

Assunto foi debatido entre presidente da Autoridade Portuária, Anderson Pomini, e prefeito de Santos, Rogério Santos

Por: [Bárbara Farias](http://BárbaraFarias.com.br)



Um dos temas abordados foi a viabilização de um estacionamento e um receptivo a passageiros de cruzeiros marítimos, próximos à área projetada para o futuro terminal de cruzeiros, entre os antigos armazéns 1 ao 3, no Valongo Foto: Sílvio Luiz/AT

O projeto Parque Valongo foi o principal tema de uma reunião realizada nesta terça-feira (20) entre o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, e o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), na sede da gestora do Porto, no Macuco. Um dos temas abordados foi a viabilização de um estacionamento e um receptivo a passageiros de cruzeiros marítimos, próximos à área projetada para o futuro terminal de cruzeiros, entre os antigos armazéns 1 ao 3, no Valongo.

Segundo o prefeito, a Administração Municipal está disposta a cooperar por meio da concessão de terrenos para essa finalidade. “O turismo de cruzeiros é importante para a nossa Cidade e o que a gente vem conversando com o Governo Federal é que a Prefeitura também cederá áreas para a parte de logística, estacionamento de ônibus, carros e o próprio receptivo”. Rogério reiterou que a Prefeitura tem interesse em um receptivo dentro da área urbana e não no setor portuário, para que os passageiros dos navios tenham a possibilidade de passear pelo Valongo, andar de bonde, frequentar os restaurantes, aproveitar o comércio e visitar a Bolsa de Café. “Nesse projeto, a Prefeitura entra com a cessão de áreas para construir tanto a parte de estacionamento quanto de receptivo dos passageiros”.



Rogério disse que a Prefeitura tem interesse em um receptivo dentro da área urbana e não no setor portuário, para que os passageiros dos navios tenham a possibilidade de passear pelo Valongo Foto: Divulgação/Autoridade Portuária de Santos

cruzeiros marítimos”.

O chefe do Executivo santista disse que esse projeto já é elaborado desde 2022, mas ganhou força nos últimos meses, diante das chegadas de Márcio França ao Ministério de Portos e Aeroportos e de Pomini à APS. “Que isso tudo ande o mais rápido possível, porque é fundamental para a Cidade e para o turismo nacional quando se fala de

Rogério afirmou que os investimentos nessas intervenções na área urbana do Valongo virão do “pacote de até R\$ 1,6 bilhão, do Governo Federal, a ser destinado à construção do Terminal de Passageiros”. No projeto do Parque Valongo, a Autoridade Portuária ficará responsável pelas áreas dos antigos armazéns 1 ao 3 e o 7, que será dedicado à instalação de um centro de pesquisas. Já à Prefeitura foram cedidos os antigos armazéns 4, 5 e 6, onde será construído o Parque Valongo.

Por sua vez, Pomini ressaltou que, no projeto da transferência do Terminal de Passageiros para o Valongo, a Autoridade Portuária já vislumbrava a necessidade de uma efetiva participação da Prefeitura, “pensando exatamente em como receber os milhares de turistas que farão uso dos serviços do Concais, já que na região atual (Outeirinhos) há um problema seríssimo de estacionamento”.

O Concais, vale lembrar, possui contrato de arrendamento para a gestão do Terminal de Passageiros do Porto de Santos, atualmente localizado em Outeirinhos, até 2038.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 22/06/2023

PORTO DE ITAJAÍ: O PASSADO PODE ILUMINAR O FUTURO

É difícil até calcular a perda de valor do ativo catarinense nos últimos anos

Por: Frederico Bussinger



Foto: Divulgação

No 1º trimestre deste ano, 118 TEU passaram pelo Porto de Itajaí. Você não leu errado: uma centena! Para quem chegou a cerca de 700 mil por ano (2006-2008) e mais de meio milhão na pandemia, é algo irrisório, não? Como explicá-lo? A hipótese mais imediata seria uma retração de mercado. Mas não: o complexo portuário (porto público mais 6 TUPs) que compartilha da mesma infraestrutura aquaviária e mercado relevante cresceu 36% nos últimos cinco anos (pico de 48%).

E a Portonave à frente: saltou de 60% para 77% dos mais de 1,5 milhão de TEU/ano (2019-2022). E, neste 2023, para 99,95%!

Não seria, então, atribuível à diferença de desempenho, de competência dos operadores? Ou seja: a TiL, no caso do TUP Portonave, e a APM, no caso do arrendamento Itajaí. A considerar: ambas são empresas privadas, estão entre os 10 maiores operadores portuários de contêineres do mundo e operam em dezenas de países dos cinco continentes. Pertencem aos mesmos grupos econômicos dos dois maiores armadores do mundo: MSC e Maersk. Portanto, tampouco deve ser essa a explicação. Como a movimentação de contêineres em Itajaí cresceu três vezes entre a assinatura do arrendamento e o início da operação da Portonave e quase seis vezes desde a municipalização (1997), deve-se também afastar a hipótese de incompetência da gestão (pública) municipal.

Assim, para explicá-lo, o espectro de hipóteses precisaria ser ampliado para incluir, por exemplo: a) enchente de novembro de 2008: sabe-se que o Rio Itajaí-Açu, via de acesso a ambos os terminais, enfrenta cheias periódicas. Mas, como sentenciou a justiça, com base em laudo pericial, “alteração da hidrodinâmica do Rio Itajaí, em razão da construção do Portonave, que constitui aspecto essencial para os efeitos da enchente sobre os berços do Porto de Itajaí” (TRF-4). Ou seja: os impactos dela foram diferenciados sobre os terminais. Itajaí, em 2009, teve redução de 59% na movimentação, enquanto a Portonave registrou aumento de 82%; b) obstaculização do processo de renovação antecipada do contrato da APM, de licitação de um novo terminal de contêineres no Porto de Itajaí, em 2012, conforme constatado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em auditoria operacional de 2019/2020; bem como implementação das expansões previstas no PDZPI de 2019; c) demora na renovação da delegação (vencida no final de 2022), processo que se arrastou mais intensamente desde 2017; d) principalmente, a heteronomia, assimetria entre as condições de exploração: TUP (Portonave) x arrendamento (Itajaí).

Em maior ou menor grau, dentre outros, esses fatores certamente contribuíram tanto para a diferença de performance dos dois terminais ao longo dos últimos 15 anos como pela decisão da APM de descontinuar sua atuação em Itajaí a partir de 1º de julho. No que concerne à APM, operando desde 2016/2017 no vizinho Porto Itapoá, como subproduto da compra da Hamburg Sud pela Maersk, fica a dúvida sobre seus planos futuros. Já a Portonave recebeu licença ambiental para uma nova ampliação do terminal que lhe permitirá, a partir de 2025, receber navios de até 350 metros de comprimento.

É difícil até calcular a perda de valor do ativo Porto de Itajaí, desde quando tinha aquele invejado terminal de contêineres no início do século (talvez algo que o TCU possa dimensionar em sua próxima auditoria operacional, prevista para o segundo semestre). Como referência: em 2017, 50% da Portonave foi vendida por R\$ 1,36 bilhão. E talvez mais importante: quando o Governo Federal anuncia a intenção de firmar uma nova delegação com Itajaí (25 anos), e de fazer licitação para arrendamento (35 anos) das instalações outrora ocupadas pela APM, uma análise mais minuciosa desse processo, suas relações causais e prognósticos, seria da maior importância para orientar a definição da modelagem do arrendamento e de eficaz governança do complexo portuário.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 22/06/2023

DESCONTOS EM TARIFAS DO PORTO DE SANTOS DEVEM ENTRAR EM VIGOR EM 20 DIAS

Nova previsão foi dada pelo presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini

Por: Bárbara Farias



O presidente da APS, Anderson Pomini, explicou que a medida será discutida em reunião da diretoria e na sequência será submetida ao Consad, que fará a análise formal dos regimentos internos. Após a aprovação do Consad, será feita a publicação no Diário Oficial da União Foto: Alexander Ferraz/AT/Arquivo

Os descontos de até 65% nas tarifas do Porto de Santos para navios de longo curso e de cabotagem deverão entrar

em vigor dentro de 20 dias. O prazo foi divulgado ontem pelo presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini. Ele detalhou os trâmites necessários para a medida, anunciada no sábado pelo Governo Federal, e respondeu a questionamentos de entidades e representantes do setor, que pedem detalhes sobre os abatimentos, conforme A Tribuna mostrou ontem.

“A decisão política já foi tomada pelo presidente Lula e pelo ministro Márcio França. A Autoridade Portuária está estudando a publicação da tabela e atendendo as questões formais, como a reunião da diretoria. Na sequência, a decisão será submetida ao Conselho de Administração (Consad), que fará a análise formal dos regimentos internos. Após a aprovação do Consad, será feita a publicação (no Diário Oficial da União)”.

Segundo Pomini, os descontos deverão entrar em vigor “nos próximos 20 dias”. No sábado, o Ministério de Portos e Aeroportos havia informado que eles seriam aplicados a partir de segunda-feira (19). O princípio da medida segue o mesmo: quanto maior for o número de escalas de um navio de longo curso ou de cabotagem, maior será o abatimento nas tarifas, até o limite de 65%. Também haverá incentivo às chamadas embarcações verdes, para fomentar a sustentabilidade.

Quanto aos questionamentos de entidades do setor sobre os descontos serem aplicados conforme a frequência dos navios, em vez de direcionar o benefício às companhias que operam no Porto, Pomini esclareceu que a APS “prestigia a isonomia. Trata-se de interesse público, não podemos simplesmente direcionar a redução tarifária a um determinado setor. Pensando nisso, o nosso critério é o IMO (sigla em inglês de Organização Marítima Internacional), o RG do navio”.

O presidente da Autoridade Portuária afirmou que os operadores portuários terão acesso à tabela após a conclusão do trâmite burocrático. “Essa tabela será publicada com todos os detalhes após essas aprovações e o rigor formal. Os operadores portuários terão acesso a esses detalhes, até para que façam as suas sugestões para próximos estudos sobre o tema. Queremos fomentar o Porto de Santos como um hub nacional e internacional”.

Porto concorrente?

A nova medida tarifária também será implementada nos portos públicos do Rio de Janeiro, onde o teto de descontos será de 95,5%, ou seja, 30,5 pontos percentuais acima da margem oferecida em Santos. Perguntado sobre uma possível concorrência entre os portos, Pomini descartou esse cenário. “Quando trabalhamos com a tabela, levamos em consideração o volume. O volume de operações portuárias direcionadas ao Porto de Santos é infinitamente superior ao do Rio de Janeiro”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 22/06/2023



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS FINALIZADO ESTUDO DE IMPACTO CLIMÁTICO NOS PORTOS BRASILEIROS

Estudo foi dividido em três etapas e mapeou mais de 21 portos públicos do país



A diretoria aprovou nesta quarta-feira a terceira etapa dos estudos de impactos climáticos nos portos brasileiros

Brasília 21/06/2023 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou a última etapa do estudo sobre os “Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos”. O estudo, de relatoria da diretora Flávia Takafashi, faz parte da parceria com a GIZ (Deutsche Gesellschaft für



Internationale Zusammenarbeit).

A aprovação aconteceu em Reunião Extraordinária de Diretoria (RED), desta quarta-feira (21). Nesta etapa foi apresentado um guia metodológico para a condução e levantamento de risco climático e medidas de adaptação para infraestruturas portuárias.

A Reunião Extraordinária foi moderada pelo diretor-geral da agência, Eduardo Nery, que fez questão de ressaltar a importância da parceria entre a agência de fomento alemã. Ressaltou ainda que o estudo coloca a agência como uma fomentadora de iniciativas voltadas ao meio ambiente.

“Queria parabenizar a todos os envolvidos no estudo, em especial a parceria entre as nossas superintendências com a GIZ. É um trabalho exitoso que mostra a agência funcionando como uma catalisadora de questões ambientais e climáticas. Algumas constatações trazidas são importantes para chamar a atenção dos portos para essa questão climática”, falou.

O diretor-geral também fez questão de ressaltar que o estudo se enquadra nos quatro pilares de atuação da ANTAQ: sustentabilidade; desenvolvimento das hidrovias; modernização e inovação dos portos e melhoria dos transportes de passageiros.

Sobre o estudo

As três etapas do estudo foram relatadas pela diretora Flávia Takafashi que explicou que o estudo aprovado pela ANTAQ tem como objetivo municiar entidades portuárias públicas e privadas a buscar novas certificações e conhecimentos relacionados ao meio ambiente.

“Justamente para contribuir com o cenário de certificações voluntárias ambientais que a ANTAQ aprova e oferece ao mercado o guia que estamos agora a aprovar”, disse.

A realização dos estudos de “Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos” teve início em janeiro de 2020 quando foi assinado o acordo de cooperação entre ANTAQ e GIZ para a realização do macroprojeto definido em três eixos.

O Eixo 1, finalizado em 2021, trouxe um estudo contendo o levantamento das principais ameaças climáticas, riscos e impactos da mudança nos portos públicos costeiros do Brasil. O objetivo foi elaborar um ranking com em 21 portos públicos brasileiros analisados sob maior risco climático atual e para os anos 2030 e 2050.

O Eixo 2 do trabalho, entregue em dezembro de 2022, tratou de levantamentos de risco climáticos e medidas de adaptação para infraestruturas portuárias. Nesta etapa três portos foram estudados: Porto de Santos (SP), Aratu (BA) e Rio Grande (RS).

De acordo com as conclusões apresentadas, todos os três portos possuem riscos de paralisações, em casos de chuvas fortes. Também apresentam riscos – em casos de chuva persistente, chuva forte e inundações devido ao Aumento de 0,2 m do Nível do Mar – a exposição de suas infraestruturas causadas por intempéries, “resultando em altas demandas de manutenção, crescimento de custos e capacidade geral reduzida”.

O estudo também revelou que todos os três portos não apresentam dados com série histórica de danos estruturais sistematizada e organizada, “não havendo, portanto, registros de impactos às infraestruturas e superestruturas”. Além disso, os dados de paralisações da operação do porto também eram limitados, correspondendo a um curto período, o que representou uma grande limitação ao estudo.

Na última etapa foi apresentado um metodológico com todas as diretrizes para realização de estudos de caso. O objetivo é possibilitar a todas as autoridades portuárias a realização das suas próprias análises de impacto climático e o desenvolvimento de estratégias para mitigá-los.

Todas as etapas já estão disponíveis no site da ANTAQ por meio deste link.

Memorando de entendimento

Logo após a RED o diretor-geral da ANTAQ e o diretor-geral da GIZ, Michael Rosenauer, assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) para cooperação em programas nacionais e internacionais relacionados à sustentabilidade e a novas fontes energéticas verdes.

O MoU tem como objetivo fomentar a cooperação contínua em áreas importantes de interesse mútuo relacionadas à produção de hidrogênio verde, medidas sustentáveis nos portos, adaptação às mudanças climáticas na perspectiva das relações PortoCidade, descarbonização e novas fontes energéticas.

Todas as ações são integradas no âmbito dos projetos Apoio ao Brasil na Implementação Efetiva da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança Climática – PROADAPTA ‘Programa Políticas Sobre Mudança do Clima – POMUC’ Proteção e Gestão Integrada da Biodiversidade Costeira e Marinha – TERRAMAR’ e ‘International Hydrogen RamP-Up Programme – H2UPPP.

Protocolo de Intenções

Logo após a assinatura do protocolo com a agência de fomento alemã foi assinado um protocolo de intenções entre ANTAQ, Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) e Associação de Terminais Portuários Privados (ATP). O documento vem após um entendimento feito entre Agência e entidades dentro do CooperPortos, evento realizado pela autarquia que reúne representantes dos setores público e privado para discutir temas relacionados ao setor aquaviário e é uma iniciativa prioritária da Agenda Ambiental da ANTAQ.

O objetivo do documento é promover intercâmbio de informações e ações anuais conjuntas para o desenvolvimento de projetos, de ações e de boas práticas entre empresas e entidades, área acadêmica e órgãos públicos do setor portuário do Brasil. Entre os temas estão: governança; gestão de qualidade; gestão ambiental; gestão de saúde e segurança do trabalho; responsabilidade social; operações portuárias; pesquisa desenvolvimento e inovação e objetivos do desenvolvimento sustentável e ESG.

A assinatura foi feita pelo diretor-geral, pelo presidente da ABTP, Jesualdo Silva, e pelo diretor-presidente da ATP, almirante Murillo Barbosa.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

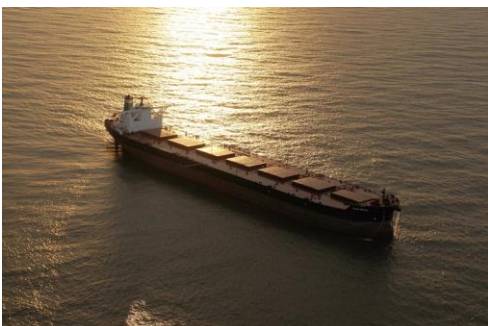
FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 22/06/2023

ANTAQ E GIZ ASSINARÃO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO PARA FOMENTAR INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS

Também será assinado um protocolo de entendimento com entidades portuárias para projetos de boas práticas, governança e gestão ambiental



Sustentabilidade é uma das principais pautas da Agenda Ambiental 2023-2024 da ANTAQ

Brasília 20/06/2023 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e a GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit) assinarão um Memorando de Entendimento (MoU) para cooperação em programas nacionais e internacionais relacionados à sustentabilidade e a novas fontes energéticas verdes.



O documento será assinado pelo diretor-geral da ANTAQ e o diretor nacional da GIZ logo após a Reunião Extraordinária de Diretoria (RED), nesta terça-feira (21), que tratará da análise da última etapa do estudo sobre os “Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos”. O trabalho compõe a série de planejamentos da ANTAQ de ações voltadas à sustentabilidade e faz parte da Agenda Ambiental 2023-2024 da Agência

Nesta última etapa do estudo será aprovado o guia metodológico com todos as diretrizes usadas pela ANTAQ e GIZ usados para realização dos estudos de caso dos três Portos Organizados. O objetivo é possibilitar aos interessados a realização das suas próprias análises de impacto climático e o desenvolvimento de estratégias para mitigá-los.

O MoU tem como objetivo fomentar a cooperação contínua em áreas importantes de interesse mútuo relacionadas a produção de hidrogênio verde, medidas sustentáveis nos portos, adaptação às mudanças climáticas na perspectiva das relações PortoCidade, descarbonização e novas fontes energéticas.

Todas as ações são integradas no âmbito dos projetos Apoio ao Brasil na Implementação Efetiva da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança Climática – PROADAPTA ‘Programa Políticas Sobre Mudança do Clima – POMUC’ Proteção e Gestão Integrada da Biodiversidade Costeira e Marinha – TERRAMAR’ e ‘International Hydrogen Ramp-Up Programme – H2UPPP.

Será possível acompanhar a RED e a assinatura do Memorando in Loco ou pelo Canal da ANTAQ do YouTube .

Protocolo de Intenções

Também será assinado um Protocolo de Intenções entre ANTAQ, Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH), Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) e Associação de Terminais Portuários Privados (ATP).

O objetivo do documento é promover intercâmbio de informações e ações anuais conjuntas para o desenvolvimento de projetos, de ações e de boas práticas entre empresas e entidades, área acadêmica e órgãos públicos do setor portuário do Brasil. Entre os temas estão: governança; gestão de qualidade; gestão ambiental; gestão de saúde e segurança do trabalho; responsabilidade social; operações portuárias; pesquisa desenvolvimento e inovação e objetivos do desenvolvimento sustentável e ESG.

SERVIÇO

A 3ª etapa do estudo de Impactos da Mudança do clima nos Portos trará guia metodológico para elaboração dos estudos

Assinatura do Protocolo de Intenções e Memorando de entendimento com GIZ e, ABEPH, ABTP e ATP

DATA 21 de Junho

HORÁRIO 15h

LOCAL Edifício Sede da ANTAQ – SEPN Quadra 514, Conjunto E – Brasília/DF

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 22/06/2023



BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – APOIO EUROPEU

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A recente visita da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ao Brasil trouxe consigo uma importante notícia para o País: um investimento de € 2 bilhões no desenvolvimento da produção de hidrogênio verde. Essa iniciativa da União Europeia representa um passo significativo para impulsionar o setor brasileiro de energia limpa e promover a transição para uma economia mais sustentável.

O hidrogênio verde tem se destacado como uma das principais soluções para enfrentar o desafio das mudanças climáticas, uma vez que não emite dióxido de carbono (CO₂), principal gás responsável pelo aquecimento global. Ao investir nessa tecnologia, o Brasil se posiciona como um importante player global na produção de energia limpa, aproveitando seu enorme potencial para a geração de energia solar e eólica, especialmente na região Nordeste.

A região Nordeste do Brasil, com sua abundância de recursos renováveis e sua localização estratégica em relação ao mercado europeu, está pronta para liderar a produção de hidrogênio verde. Os portos de Suape, em Pernambuco, e Pecém, no Ceará, são exemplos de infraestruturas que já estão avançando em projetos relacionados ao hidrogênio verde. Com os investimentos anunciados, é esperado que esses portos sejam beneficiados e se tornem centros de referência na produção desse novo combustível.

A cooperação internacional entre o Brasil e a União Europeia no setor de hidrogênio verde é fundamental para o seu desenvolvimento. O investimento europeu, aliado aos esforços do governo brasileiro e do setor privado, impulsionará a pesquisa, a inovação e o crescimento da cadeia de valor do hidrogênio verde no País. Além disso, o anúncio da doação inicial de € 20 milhões ao Fundo Amazônia demonstra o compromisso em conciliar o desenvolvimento econômico com a proteção do meio ambiente.

A iniciativa da União Europeia é um reconhecimento do potencial brasileiro no campo das energias renováveis e do hidrogênio verde, proporcionando uma oportunidade única para o país se tornar uma referência global nesse setor. O Brasil possui vastas reservas de água, matéria-prima essencial para a produção de hidrogênio verde, e uma expertise consolidada em energia limpa.

Investir e desenvolver o mercado de hidrogênio verde no Brasil não apenas fortalecerá a economia e a criação de empregos, mas também contribuirá significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a luta contra as mudanças climáticas. É fundamental que o Brasil aproveite essa oportunidade e trabalhe em estreita colaboração com parceiros internacionais para estabelecer uma estratégia sólida e sustentável no campo do hidrogênio verde.

A transição para uma economia de baixo carbono é um desafio global, e a União Europeia está demonstrando liderança ao investir no Brasil e promover o desenvolvimento do hidrogênio verde. Essa parceria entre a Europa e o Brasil representa uma união de esforços para enfrentar os desafios climáticos e abrir caminho para um futuro mais sustentável. Agora cabe ao Brasil aproveitar essa oportunidade e transformar seu potencial em realidade, consolidando-se como um dos principais atores no cenário mundial do hidrogênio verde.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/06/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

DESCONTO TARIFÁRIO 1

Não são apenas os portos federais - controlados diretamente pelo Governo Federal - que têm planos para dar descontos em suas tarifas. A medida também é adotada por portos delegados, mais precisamente pelo Porto de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, administrado pelo Governo do Estado. Em março, a Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) concedeu descontos de 87% nas operações de carga de projeto. E agora, vai ampliar sua política de valores promocionais para a movimentação de veículos.

DESCONTO TARIFÁRIO 2

Segundo a CDSS, no embarque e no desembarque de autos e caminhões, as tarifas pela utilização das infraestruturas operacional e terrestre terão uma redução de 72%, para a infraestrutura de acesso aquaviário, 45%, e para armazenagem, 85%. Esses cortes são aplicados conforme a Resolução Normativa nº 61/2021 da Antaq e já foram aprovados pelo conselho de administração da empresa - como deve ocorrer. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo no último dia 16.

DESCONTO TARIFÁRIO 3

Com a adoção dessa política de descontos, a CDSS quer impulsionar suas operações, especialmente a movimentação de veículos na modalidade roll on/roll off.

EM MINAS

Seguindo a orientação do presidente Lula, que falou para seus ministros “andarem” mais pelo País e irem aos estados, o titular da pasta de Portos e Aeroportos, Márcio França, estará hoje em Minas Gerais, em visita às cidades de Governador Valadares e Conselheiro Lafaiete. Ele chegará na primeira às 9h30, para conhecer as obras de construção do novo terminal do aeroporto. Depois, irá ao aeroporto de Conselheiro Lafaiete. Nos dois municípios, haverá reuniões com prefeitos e lideranças locais.

MATO GROSSO

A produção agrícola do Mato Grosso tem aumentado mais do que sua infraestrutura logística. Com isso, é cada vez mais urgente a necessidade de investimentos em armazenagem. O alerta partiu do presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso, Fernando Cadore. Segundo ele, muitas vezes, os agricultores são obrigados a vender grãos sem poder esperar pelo melhor preço, pois não têm como armazenar sua produção.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/06/2023

NACIONAL - GOVERNO LANÇA PROGRAMA PARA AUMENTAR SEGURANÇA EM AEROPORTOS

Iniciativa prevê instalação de novos equipamentos de raio-x, escâneres, inspeção de bagagens, mais câmeras e detectores

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br



O Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, será o primeiro beneficiado pelo programa “Aeroportos+Seguros” e receberá um investimento de R\$ 40 milhões Crédito: Arquivo/Agência Brasil

O Ministério de Portos e Aeroportos lançou ontem, dia 21, um programa para aumentar a segurança de passageiros e bagagens nos aeroportos brasileiros. O programa foi batizado de “Aeroportos+Seguros” e o primeiro local a ser beneficiado será o Aeroporto de Guarulhos.



Serão investidos R\$ 40 milhões para aumentar a segurança no aeroporto de São Paulo. Guarulhos foi escolhido por ser o maior do país, segundo o ministro Márcio França. Entre outras medidas, o programa prevê a instalação de novos equipamentos de raio-x e escâneres corporais, inspeção de bagagens, mais câmeras na área de check-in e uso de detectores de líquidos e explosivos nos aeroportos.

“Apesar de o Aeroporto de Guarulhos ter sido concedido à iniciativa privada, é de responsabilidade do Estado tratar da questão da segurança que precisa ser constantemente atualizada e aprimorada”, disse Márcio França.

Ele também explicou que o programa será expandido para os aeroportos que recebem voos internacionais até o final de 2024. O investimento total do programa é estimado em R\$ 240 milhões. “Trabalhadores que trabalham na parte interna dos aeroportos são muito mais vulneráveis que os servidores públicos porque eles não têm qualquer tipo de proteção”, enfatizou França.

Em Guarulhos, a medida será implantada de forma escalonada. Em até seis meses serão instaladas câmeras de segurança; identificação com chave de acesso individualizado ao sistema de bagagem no terminal internacional; restrição de uso de celulares e tablets em áreas restritas; entrada centralizada no terminal de cargas; acesso biométrico de funcionários nas áreas restritas e/ou controladas no terminal dois do aeroporto de Guarulhos.

Em até 12 meses, acesso biométrico de funcionários nas áreas restritas e/ou controladas nos demais terminais; sistema de monitoramento; recebimento de equipamentos de segurança pela concessionária do aeroporto via convênio com a autoridade americana de aeroportos e aquisição de outros equipamentos que não fazem parte do convênio.

Em até 18 meses, reforço de segurança na inspeção de passageiros; incremento da vigilância nos canais de funcionários do aeroporto; aumento da proteção e inspeção das bagagens despachadas.

O acesso centralizado no terminal de cargas e biometria facial de funcionários são medidas que já estão sendo implementadas. A ação é conjunta com o Ministério da Justiça. O chefe da pasta, Flávio Dino, disse que no futuro a intenção é direcionar o programa para o setor portuário.

“Vamos muito em breve fortalecer essa parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos com o anúncio de um trabalho conjunto no setor portuário, temos guarda portuária que integra o Susp (Sistema Único de Segurança Pública), queremos que se estenda ao segmento”, disse Dino.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 22/06/2023

NACIONAL - SENADORES APROVAM COM MUDANÇAS O NOVO ARCABOUÇO FISCAL

Relator da proposta inclui no texto trecho que preserva até R\$ 40 bilhões de despesas em 2024
Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br

O Senado aprovou ontem, dia 21, o novo arcabouço fiscal. Devido às mudanças, o texto volta para a análise da Câmara dos Deputados. O relator da proposta no Senado, Omar Aziz (PSD-AM), excluiu dos limites da norma o Fundo Constitucional do Distrito Federal, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e os gastos com ciência e tecnologia.

O senador incluiu no texto um trecho que preserva até R\$ 40 bilhões de despesas em 2024. Esta mudança foi sugerida pelo líder do Governo no Senado, Randolfe Rodrigues (AP). O período de inflação para corrigir as despesas federais continua sendo de 12 meses anteriores até junho. Com isso, o Governo poderá detalhar na peça orçamentária do próximo ano como vai gastar o montante.

De acordo com o texto, as despesas terão crescimento real. Ou seja, quanto maior a inflação, maior o ritmo de crescimento das despesas. O crescimento dos gastos estará na proposta de orçamento, mas condicionada à aprovação de crédito pelo Congresso.

Na Câmara dos Deputados, não há consenso sobre as mudanças feitas pelo Senado. A expectativa é que os parlamentares finalizem a análise do texto que foi inicialmente aprovado pela Câmara.

Com a aprovação do arcabouço a União prevê zerar o déficit público no próximo ano; superávit de 0,5% do PIB em 2025; superávit de 1% do PIB em 2026 e estabilizar a dívida pública do Governo em 2026.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/06/2023

NACIONAL - UNIÃO EUROPEIA ANUNCIA INVESTIMENTO DE R\$ 10 BI PARA PRODUÇÃO DE H2V NO BRASIL

Anúncio foi feito pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em visita ao país

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Por já desenvolver projetos voltados para a produção de H2V, o Porto de Suape, em Pernambuco, é um dos cotados para serem contemplados com os recursos da Europa Crédito: Divulgação/Suape

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou que o bloco vai investir € 2 bilhões (o equivalente a R\$ 10,5 bilhões) no Brasil para produção de hidrogênio verde (H2V), considerado o combustível do futuro por não emitir carbono (CO₂), gás que mais contribui para o

aquecimento global.

O anúncio foi feito durante visita de Ursula ao país, na semana passada. Ela não detalhou como será o investimento, mas disse que ele será o carro-chefe para o Brasil do plano europeu Global Gateway.

O Global Gateway é a estratégia europeia que visa impulsionar a conectividade mundial através de cinco áreas-chave: setor digital; clima e energia; transporte; saúde; educação e pesquisa.

Von der Leyen também anunciou a doação inicial de € 20 milhões (R\$ 105 milhões) ao Fundo Amazônia.

O recurso para o hidrogênio verde nacional foi confirmado após encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, em Brasília.

A reunião entre os dois também teve como pauta os termos de um possível acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul.

Nordeste

Com alto potencial para geração de energia solar e eólica, além da localização estratégica dos portos em relação ao mercado europeu, a região Nordeste deve sair na frente quando o assunto é produção de hidrogênio verde.

É esperado que os portos de Suape (PE), que já trabalha projetos no segmento, e Pecém (CE), que conta com 30 acordos assinados para a produção do novo combustível, recebam parte dos investimentos anunciados por Ursula.

Na semana passada, o senador Fernando Dueire, que é membro da Comissão Especial do Hidrogênio Verde do Senado, se reuniu com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para definir uma agenda de trabalho conjunta e estudar a possibilidade de inserir os dois portos na cooperação internacional.

“Unir os investimentos da Comunidade Europeia com o trabalho que estamos fazendo na comissão para regulamentar e incentivar a produção dessa energia no País vai ser determinante para o setor”, declarou Dueire.

Ainda segundo ele, ter o Ministério das Relações Exteriores como parceiro “é muito importante”.

Em maio, os senadores que fazem parte da Comissão visitaram o Porto de Suape para conhecer os projetos voltados ao H2V. No próximo dia 26, o grupo estará no Porto do Pecém.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/06/2023

REGIÃO NORDESTE - MINISTRO DOS TRANSPORTES GARANTE RAMAL DA TRANSNORDESTINA ENTRE SALGUEIRO E SUAPE

Garantia foi dada por Renan Filho em encontro com deputados pernambucanos no deputados pernambucanos

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



A atividade principal do ramal da Transnordestina será o transporte de minério extraído no Piauí até o Porto de Suape, onde será exportado Crédito: Divulgação

O trecho da ferrovia Transnordestina entre Salgueiro e Suape (PE), que tinha sido excluído do projeto no fim do ano passado, será concluído, seja com recursos federais ou parcerias com a iniciativa privada. A garantia foi dada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, durante reunião com a bancada pernambucana no Congresso Nacional, na terça-feira (20).

A atividade principal do ramal será o transporte de minério extraído no Piauí até o Porto de Suape, onde será exportado.

Durante o encontro, os parlamentares pernambucanos se mostraram mobilizados para destravar o trecho, que foi retirado do projeto após a concessionária TLSA alegar inviabilidade econômica e se comprometer apenas com a conclusão da ligação entre Salgueiro e o Porto de Pecém (CE).

Essa é a segunda vez que Renan sinaliza a conclusão do ramal. Em maio, ele também confirmou a obra quando se encontrou com a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra.

De acordo com o deputado federal Pedro Campos, que participou da reunião da última terça-feira, Renan disse que as obras da Transnordestina serão reiniciadas em 2024, com previsão de inclusão orçamentária para o ano que vem.

O ramal até Suape conta com 48% do andamento concluído. Já o traçado que leva a Pecém está 18% pronto. Entre as vantagens apontadas para a retomada dos trilhos em solo pernambucano é o potencial de cargas de retorno – já que a viagem de volta poderá trazer combustíveis, gás, contêineres e veículos – e a extensão do ramal, que é 92 quilômetros mais curta que a de Pecém, o que pode resultar em custos menores.

Duplicação da BR-104

Renan Filho também afirmou que a duplicação da BR-104 será retomada. A rodovia corta os estados nordestinos de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e parte do Rio Grande do Norte, é bastante utilizada por turistas, tem histórico de congestionamentos e grande quantidade de acidentes de trânsito.

O trecho tem cerca de 10 quilômetros e as obras de duplicação, de responsabilidade do governo de Pernambuco, foram paralisadas há quase dez anos. O ministro disse que a conclusão dos trabalhos custará R\$ 106 milhões e será realizada em parceria com o Governo Federal.

A expectativa é que a ordem de serviço seja assinada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no início do segundo semestre deste ano.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/06/2023

REGIÃO SUL - ITAJAÍ PEDIRÁ AO GOVERNO AMPLIAÇÃO DE PRAZO PARA ARRENDAMENTO TEMPORÁRIO DO PORTO

Anúncio foi feito pela Prefeitura ontem, após nenhuma empresa ter se interessado pela licitação provisória até o final do ano

Por **CÁSSIO LYRA** cassio@portalbenews.com.br



Há duas semanas, o Ministério dos Portos confirmou a assinatura de um novo convênio de delegação do Porto de Itajaí por mais 25 anos Crédito: Divulgação/SPI

A Prefeitura de Itajaí (SC) e a Superintendência do Porto (SPI) anunciaram no início da noite de ontem (21) que vão pedir ao Governo Federal a ampliação do prazo para o arrendamento temporário do terminal portuário, enquanto é elaborado o edital para escolha do operador privado definitivo pelos próximos 35 anos. O anúncio da solicitação ao Ministério de Portos foi feito após o edital de arrendamento temporário não ter tido empresas

interessadas em dar continuidade às operações até o final do ano. A Prefeitura não informou para quanto tempo será o pedido de ampliação do arrendamento, mas que isso será discutido com o Ministério.

De acordo com Fábio da Veiga, superintendente do Porto de Itajaí, o resultado deserto da licitação era esperado em razão do curto prazo do contrato temporário, de 180 dias.

“O mercado vinha sinalizando que esse certame seria deserto. Por isso, estamos em contato com o Governo Federal e já há algumas conversas para buscar uma solução, seja agilizando ainda mais o edital definitivo ou prevendo um período contratual maior para a transição, já que os investimentos são milionários e os seis meses são um espaço curto de tempo para amortização”, analisou.

O processo de abertura de propostas para o arrendamento temporário do Porto de Itajaí foi realizado ontem, acompanhado por autoridades e comunidade portuária.

O processo licitatório, comunicado pela Prefeitura e pelo Porto de Itajaí no início do mês, se deu em resposta ao anúncio da APM Terminals que o contrato de arrendamento transitório com a Autoridade Portuária de Itajaí não seria renovado. Sendo assim, a empresa do grupo Maersk encerrará suas atividades no próximo dia 30.

Na ocasião, a Administração Municipal informou que o objetivo da licitação é “buscar novo parceiro privado para dar continuidade e volume às operações portuárias e movimentações de cargas no terminal neste período transitório, enquanto o Governo Federal elabora o edital de arrendamento das áreas operacionais do Porto de Itajaí”.

Há duas semanas, o Ministério dos Portos confirmou a assinatura de um novo convênio de delegação do Porto de Itajaí por mais 25 anos. A medida garantirá a manutenção da Autoridade Portuária pública e municipal na gestão do terminal, com arrendamento operacional para a iniciativa privada por 35 anos.

Durante sua participação no Nordeste Export, Fórum Regional do Grupo Brasil Export, realizado em João Pessoa (PB), o secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, afirmou que o Governo tem um modelo de concessão pronto para a cidade catarinense.

“Vamos renovar a delegação junto à Prefeitura, mas com a modelagem no Consad (Conselho Administrativo), onde vamos ser a maioria, para que a gente possa pilotar essa nova concessão que vai ser feita daqui para o final do ano, da dragagem e da operação em Itajaí”, disse Gusmão.

Demora na desestatização

A crise no Porto de Itajaí estourou após uma sucessão de problemas decorrentes da demora no processo de desestatização, iniciado na gestão do então presidente Jair Bolsonaro.

Com a indefinição sobre um possível leilão e o contrato de arrendamento da APM próximo do fim (terminaria em dezembro de 2022), a Superintendência do Porto de Itajaí lançou um edital para a escolha de uma empresa que atuaria temporariamente até a privatização. Mas no fim de setembro, a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) suspendeu o processo, entendendo que a operadora vencedora não tinha experiência suficiente no transporte de contêineres.

Diante desse obstáculo, a Autoridade Portuária recuou e anunciou em novembro a extensão do contrato com a APM, praticamente nos mesmos moldes que estabelecia o edital suspenso pela Antaq. Ou seja, um vínculo transitório, que iria até a privatização.

O problema é que, do anúncio até a assinatura do contrato, havia se passado praticamente um mês. Apesar de a APM ter assegurado aos clientes que permaneceria em Itajaí, algumas companhias que trabalhavam com ela temiam uma possível reviravolta. Preferiram não esperar e decidiram seguir para os portos de Navegantes e Itapoá, também em Santa Catarina.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/06/2023

MERCOSUL - GOVERNO PUBLICA AVISO DE LICITAÇÃO PARA NOVA PONTE QUE LIGA BRASIL AO URUGUAI

Ponte internacional vai ligar o município de Jaguarão (RS) a Río Branco, no país vizinho

Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br



Vale lembrar que a cidade gaúcha de Jaguarão e a uruguaia Río Branco já são ligadas pela ponte Barão de Mauá, inaugurada em 1930 Crédito: Divulgação/Ministério dos Transportes

O Governo Federal, através do Ministério dos Transportes, publicou nesta semana o aviso de licitação para elaboração dos projetos, básico e executivo, e execução das obras para a construção da segunda ponte internacional sobre o Rio Jaguarão. A nova estrutura vai ligar o Brasil, pelo município de Jaguarão (RS), ao Uruguai, pela cidade de

Río Branco. De acordo com o Ministério, o edital com as regras está previsto para ser divulgado no mês de agosto.

A licitação contemplará ainda obras de acesso do lado brasileiro e a Aduana Brasileira, na BR-116/RS. Além da integração binacional, o sistema de fronteira entre os dois países, com a nova

ponte, vai proporcionar a melhoria do tráfego internacional de cargas e passageiros, bem como fortalecer as relações econômico-comerciais entre Brasil e Uruguai.

“A construção da segunda ponte internacional é um passo decisivo no cumprimento de nosso compromisso de fortalecer as relações com nossos vizinhos, trabalhando pela construção de uma agenda integrada para o setor de transportes do Mercosul. Trata-se de estrutura fundamental para a circulação de moradores da região e turistas, assim como estratégica à circulação de produtos entre Brasil e Uruguai”, declarou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

Vale lembrar que a cidade gaúcha de Jaguarão e a uruguaia Rio Branco já são ligadas pela ponte Barão de Mauá, inaugurada em 1930. Com a construção da segunda ponte, o trânsito pesado da Barão de Mauá será desviado, proporcionando mais segurança e fluidez na circulação de veículos.

O anúncio da licitação da ponte ocorreu durante uma reunião bilateral entre as delegações do Brasil e do Uruguai, em Brasília, no mês de março.

Na ocasião, os governos brasileiros e uruguaios anunciaram, também, a criação de uma hidrovia entre os dois países, para garantir o tráfego seguro de embarcações e o escoamento de cargas pelo porto do Rio Grande (RS). Houve, também, a discussão de um cronograma para a binacionalização do Aeroporto Internacional de Riviera, no Uruguai, próximo à fronteira com a cidade brasileira de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul.

No mês de janeiro, durante encontro na capital do Uruguai, Montevidéu, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Luis Lacalle Pou já haviam levantado a questão de uma nova ligação rodoviária na fronteira.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/06/2023

Obra permitirá 51 comboios de 750 metros saindo do complexo diariamente, hoje saem 36 comboios de 400 metros

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



No total, são 170 km de linha ferroviária, das quais 80 km serão totalmente novos e 90 km reformados, mais a construção de 29 pontes

**Crédito:
Divulgação/Infraestruturas de Portugal**

Chamado de Corredor Internacional Sul, o maior projeto ferroviário de Portugal

dos últimos 100 anos promete dobrar a capacidade de transporte de mercadorias do Porto de Sines e reduzir pela metade o custo da viagem.

A obra permitirá 51 comboios de 750 metros saindo do complexo portuário diariamente, hoje saem 36 comboios de 400 metros. Entre as vantagens estão 140 quilômetros a menos na ligação entre Sines e Espanha, encurtando a viagem em 3h30, e uma queda de 50% no custo do transporte de cargas.

Os trabalhos, que estão em curso em várias frentes, fazem parte do Plano Ferrovia 2020, e representam um investimento de 650 milhões de euros, parcialmente financiado pela União Europeia.

O governo afirma que a obra estará pronta em 2024, mas ela está atrasada em cinco anos, já que a previsão inicial indicava a entrega para o fim do ano de 2019.

Contudo, a extensão dos trilhos deve confirmar o papel de Sines como principal porta de entrada da Europa. No total, são 170 km de linha ferroviária, das quais 80 km serão totalmente novos e 90 km reformados. A obra prevê a construção de 29 pontes e 1.400 empregos.

Além do Porto de Sines, o Corredor Internacional Sul vai ligar os portos de Lisboa e Setúbal à Espanha.

Segundo o governo, o principal investimento deste projeto é a construção do trecho de 80 km entre Évora e Elvas – há mais de um século não era construído no país um trecho desta extensão.

A nova linha Évora-Elvas será de via única, mas a plataforma está preparada para receber uma segunda via e poderá migrar para a bitola europeia, se um dia Portugal e Espanha decidirem aderir a esse sistema.

Com a eletrificação da linha e com a substituição do transporte rodoviário pelo comboio, o projeto também terá impacto ambiental.

Além da linha nova, o Corredor Internacional Sul inclui a requalificação de várias partes das linhas de Sines, Sul, Alentejo, Leste, Évora e Vendas Novas. No final, todo o Corredor estará eletrificado, dotado de sinalização eletrônica moderna e sem passagens de nível.

A principal inovação destas obras é a construção de estações técnicas, que permitirão o cruzamento de comboios de mercadorias de 750 metros de comprimento, quando atualmente a estrutura permite o cruzamento de composições de 400 metros.

É esperado para esta semana que o ministro das Infraestruturas de Portugal, João Galamba, visite o trecho da obra entre Évora e Elvas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/06/2023



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

MAERSK SERÁ PIONEIRA NA PRIMEIRA CONVERSÃO DE NAVIO PORTA-CONTÊINERES PARA MOTOR DE METANOL BICOMBUSTÍVEL

Informações: Guia Marítimo (22 de junho de 2023)

A.P. Moller – Maersk (Maersk) fará a adaptação de um navio para se tornar uma embarcação a motor bicomcombustível que pode ser movida a metanol e, portanto, capaz de navegar com metanol verde*, sendo a primeira na indústria naval a fazer essa conversão. O primeiro retrofit de motores deste tipo da indústria está programado para ocorrer em meados de 2024. A operação deve ser replicada em embarcações semelhantes, quando for realizada a inspeção programada, em 2027.

“Definimos uma meta ambiciosa para atingirmos zero emissões líquidas até 2040 em todas nossas atividades e assumimos um papel de liderança na descarbonização da logística. Adaptar motores para funcionar com metanol é uma parte importante de nossa estratégia. Com esta iniciativa, queremos abrir caminho para futuros programas de modernização escaláveis na indústria e, assim, acelerar a transição de combustíveis fósseis para combustíveis verdes. Por fim, queremos mostrar que os retrofits de motores a metanol podem ser uma alternativa viável à construção de novos navios”, disse Leonardo Sonzio, chefe de tecnologia e gerenciamento de frota da Maersk.



A Maersk firmou um acordo com a MAN Energy Solutions (MAN ES) para realizar a conversão do motor da embarcação.

“Em 2021, encomendamos o primeiro navio porta-contêineres pronto para metanol do mundo, seguindo o compromisso com o princípio de encomendar apenas navios novos que possam navegar com combustíveis verdes. Ao mesmo tempo, exploramos o potencial de adaptar as embarcações existentes com motores bicomustíveis a metanol. Com a parceria da MAN ES, estamos agora prontos para demonstrar como pode ser feita a modernização de embarcações com motores bicomustíveis com capacidade para o uso de metanol”, afirma Leonardo Sonzio.

Além de almejar alcançar emissões líquidas zero até 2040, a Maersk também estabeleceu metas tangíveis de curto prazo para 2030 para garantir o alinhamento com o Acordo de Paris e a metodologia da iniciativa Science Based Targets (SBTi). Isso se traduz em uma redução de 50% nas emissões por contêiner transportado na frota da Maersk Ocean em comparação com 2020. Além disso, 25% do volume de contêineres será transportado com combustíveis verdes até 2030.

Projeto para o próximo ano – Substituir peças do motor e, assim, torná-lo capaz de funcionar com metanol é uma tarefa bastante complexa, mas representa apenas uma parte de uma operação de retrofit maior. Por exemplo, novos tanques de combustível, sala de preparação de combustível e sistema de abastecimento de combustível também fazem parte da modernização do navio para que ele possa usar metanol verde.

“Um processo detalhado de engenharia está em curso para o primeiro retrofit e a implementação de fato ocorrerá em meados de 2024. Enquanto isso, as discussões com os estaleiros em potencial estão em andamento”, explica Ole Graa Jakobsen, chefe de tecnologia de frota e responsável pelo projeto de retrofit na Maersk.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 22/06/2023

CARRO MAIS BARATO: MONTADORAS PEDEM MAIS RECURSOS E PROGRAMA CHEGA A R\$ 400 MILHÕES

Informações: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (22 de junho de 2023)

Subiu para R\$ 400 milhões o volume de crédito tributário autorizado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para uso no programa do carro mais barato. O montante equivale a 80% de total de recursos destinados a esta modalidade do programa lançado há duas semanas, que é de R\$ 500 milhões.

Os créditos solicitados pelas montadoras são convertidos em descontos para o consumidor na compra de compra de carros com valor de mercado até R\$ 120 mil. Os descontos patrocinados pelo governo vão de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil, mas muitas empresas têm aplicado margens maiores por conta própria.

Informações detalhadas sobre a movimentação do programa (volume de recursos autorizados, montadoras participantes, modelos e versões disponíveis), inclusive para as modalidades de caminhões e ônibus, podem ser encontradas em um painel de dados produzido e atualizado pelas equipes técnicas.

Clique aqui para acessar o painel.

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externor/pt-br/assuntos/competitividade-industrial/setor-automotivo/desconto-patrocinado-na-compra-de-veiculos-sustentaveis>

Portaria publicada nesta terça (20) em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) prorrogou por mais 15 dias a exclusividade das vendas de carros para pessoa física. A prorrogação é válida até o dia 5/7. Para ônibus e caminhões, a exclusividade terminou ontem.



Leia também: MDIC prorroga por 15 dias venda de carro com desconto exclusiva para pessoas físicas

<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/mdic-prorroga-por-15-dias-vendas-de-carros-com-desconto-exclusivas-para-pessoas-fisicas>

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 22/06/2023

BRASIL E REINO UNIDO REFORÇAM PARCERIAS BILATERAIS EM COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Informações: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (22 de junho de 2023)

A secretária de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Tatiana Prazeres, reuniu-se, nesta terça-feira (21/6) com a diretora-geral de Sistemas Comerciais no Departamento para Negócios e Comércio do Governo do Reino Unido, Joanna Crellin.

Em pauta, estava a cooperação em áreas de interesse mútuo em temas de política comercial, como comércio e sustentabilidade e comércio e gênero. Tratou-se do Comitê Econômico e Comercial Conjunto Brasil-Reino Unido (JETCO), mecanismo de diálogo bilateral que busca promover o comércio e os investimentos entre os dois países; de temas relacionados a defesa comercial; do fortalecimento da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da presidência brasileira do G20 em 2023.

Comércio

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do MDIC, no ano passado, as exportações brasileiras para o Reino Unido totalizaram US\$ 3,6 bilhões, com crescimento de 19% em relação a 2021. No mesmo período, o Brasil comprou do Reino Unido US\$ 2,7 bilhões em mercadorias, um acréscimo de 9,5% em relação ao ano anterior. A Corrente de comércio, no mesmo período, chegou a US\$ 6,4 bilhões, ou 14,9% a mais que em 2021. Assim, em 2022, o comércio com o Reino Unido resultou em superávit de US\$ 884 milhões para o Brasil. O Reino Unido ocupa o lugar de 20º principal mercado no ranking de vendas externas brasileiras e representa 1% do total das nossas exportações para o mundo.

Investimentos

Entre janeiro e setembro de 2021, ingressaram no Brasil, provenientes do Reino Unido, cerca de US\$ 719 milhões, cifra comparável a todo o ano de 2020, quando foram registrados US\$ 872 milhões em investimentos diretos britânicos no Brasil. Conforme dados do Banco Central do Brasil (BCB), em 2015 (dado mais recente), havia mais de 800 empresas com capital britânico estabelecidas no Brasil. Em 2020, o investimento direto do Brasil no Reino Unido (posição em participação no capital correspondente a investidor imediato) totalizou aproximadamente US\$ 5,19 bilhões. A maior parte desses investimentos, em 2020, concentrou-se em serviços financeiros (cerca de US\$ 4,58 bilhões).

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 22/06/2023

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS E ENTIDADES DO SETOR PORTUÁRIO APOIAM PROJETOS DA APS

Informações: Autoridade Portuária de Santos (22 de junho de 2023)

A sinergia entre as metas da Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Associação Comercial de Santos (ACS) foi evidenciada no encontro realizado nesta quarta-feira (21/6), na sede da ACS. O presidente da APS, Anderson Pomini, fez uma explanação dos cronogramas das obras e ações em andamento e recebeu apoio dos presentes à reunião para todos os projetos.

O presidente da ACS, Mauro Sammarco, relatou os pleitos dos seus associados, agradeceu a visita de Pomini e afirmou que vai contribuir em todas as pautas, em sintonia com a APS e com a comunidade regional.

Dragagem, obras nas avenidas perimetrais, valorização dos cais públicos, STS10, VTMS, túnel Santos-Guarujá, terceira pista Planalto-Baixada, Parque Valongo, integração tecnológica, entre outros temas, foram tratados pelos representantes de várias entidades que representam operadores e demais setores da comunidade portuária.

“A Autoridade Portuária de Santos está nas mãos certas”, disse Silvia Teixeira Penteado, da Câmara das Instituições de Ensino da ACS, após a explanação do presidente Pomini.

Todos se manifestaram no sentido de contribuir com sugestões e ações nos temas portuários específicos e também na interação Porto-Cidades. Agendas de trabalho foram marcadas entre os presentes.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 22/06/2023



JORNAL O GLOBO – RJ

BNDES ATUARÁ JUNTO COM A PETROBRAS EM SOLUÇÃO PARA BRASKEM

Petroleira ainda não decidiu o que fará com sua participação na gigante petroquímica diante de decisão de venda da controladora Novonor, antiga Odebrecht

Por Vinicius Neder — Rio



Polo industrial da Braskem em Mauá (SP) Edilson Dantas

A Petrobras ainda não tomou uma decisão sobre o que fará com sua participação na Braskem, gigante da indústria petroquímica controlada pela Novonor, antiga Odebrecht, mas o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) atuará em conjunto com a estatal no caso, disse nesta quinta-feira o presidente da instituição de fomento, Aloizio Mercadante.

- BNDES e Petrobras estão juntos na questão da Braskem - afirmou Mercadante, ressaltando que quem tomará uma decisão sobre o assunto será o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista coletiva ao lado do presidente da petroleira, Jean Paul Prates.

A Petrobras terá que tomar uma decisão sobre sua participação na Braskem, apenas um pouco menor do que a da Novonor, porque a antiga Odebrecht quer vender o controle. Neste mês, a controladora recebeu uma nova proposta de compra, da petroquímica Unipar.

A Novonor avalia ainda outra proposta pela sua participação na petroquímica, feita em maio, conjuntamente, pela empresa de participações americana Apollo Global Management e pela Abu Dhabi National Oil Company (Adnoc), a estatal de petróleo de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

A Petrobras é sócia da Braskem, com 36,1% no capital total. Conforme acordo de acionistas, a estatal tem a preferência de comprar a fatia da Novonor, no caso de uma proposta de venda ser aceita pela ex-Odebrecht. A petroleira também tem o direito de vender sua participação a esse comprador, pelas mesmas condições oferecidas ao sócio controlador.

O BNDES entra na jogada porque é credor da Novonor. As ações da Braskem foram oferecidas pela antiga Odebrecht, no contexto de seu processo de recuperação judicial, como garantia a seus credores. Por isso, a aprovação da oferta da Unipar passa também pelo aval dos bancos credores, o BNDES entre eles.

Menos assertivo do que Mercadante, Prates disse que a Petrobras tem evitado se posicionar sobre os rumos da Braskem porque ainda não tomou decisão sobre o assunto.

- Estamos trabalhando. Podemos nos mover tanto para um lado quanto para o outro. Temos essa prerrogativa - afirmou Prates, ao lado de Mercadante.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/06/2023

BNDES QUER VOLTAR A FINANCIAR A PETROBRAS, SEU MAIOR CLIENTE

Mercadante estuda mudanças na regra para atender a petroleira que já recebeu um total de R\$ 62,4 bilhões da instituição

Por Vinicius Neder — Rio



O presidente do BNDES Aloizio Mercadante Cristiano Mariz

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) quer voltar a financiar a Petrobras, afirmou nesta quinta-feira o presidente da instituição de fomento, Aloizio Mercadante. Ao assinar um acordo de cooperação técnica com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, Mercadante defendeu mudanças na regulação do Banco Central (BC) para permitir que o BNDES volte a financiar a estatal. Pelas regras atuais, o banco de fomento está perto do limite de ficar proibido

de financiar a Petrobras.

Segundo Mercadante, o BNDES está em tratativas com a equipe econômica para fazer mudanças nas regras. O ideal, disse o presidente do banco, é retirar do balanço da instituição a BNDESPar, sua empresa de participações acionárias. Isso elevaria o chamado "limite de exposição" do BNDES em relação à Petrobras.

O limite de exposição é um indicador bancário, definido na regulamentação do BC, que leva em conta tudo o que o cliente ainda deve ao banco e mais a participação acionária que, eventualmente, a instituição financeira detenha nesse mesmo cliente. Pelas regras atuais, o limite de exposição a um único cliente é de 25% do "patrimônio de referência" classificado como "nível 1", um indicador usado para medir a capacidade de um banco emprestar.

Pela solução sugerida por Mercadante, com a BNDESPar separada, o BNDES teria um valor menor na soma de saldo devedor com participações acionárias. Isso abriria espaço para o BNDES emprestar mais.

Segundo o presidente do BNDES, essa separação dos balanços poderia ser decidida apenas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e é uma prática comum entre os bancos. O Itaú e o Bradesco fazem isso com suas empresas de participação, a Itaúsa e a Bradespar, disse Mercadante.

Comissão estudará projetos conjuntos

Historicamente, a Petrobras é o maior cliente do BNDES. A petroleira estatal já recebeu um total de R\$ 62,4 bilhões do banco de fomento, considerando investimentos em participação acionária, compra de títulos de dívida e empréstimos concedidos. Quase a totalidade desse valor já foi devolvido.



Os dados são de uma lista dos 50 maiores clientes, divulgada pela primeira vez numa publicação de 2017 e disponível no site do BNDES desde 2019, e atualizada. O segundo maior cliente, a fabricante de aviões Embraer, está longe da Petrobras, com R\$ 54,7 bilhões.

-- Podemos fazer muito mais juntos como fizemos na história. A Petrobras vai ter o banco ao seu lado como um parceiro -- afirmou Mercadante, ao lado de Prates.

Os dois executivos assinaram nesta quinta-feira a criação da Comissão Mista BNDES-Petrobras, com o objetivo "estudar e desenvolver projetos de interesse comum das duas instituições, com foco prioritário nos campos de transição energética, reindustrialização e fomento à pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/06/2023

APÓS COMUNICADO DO COPOM, MERCADO SE DIVIDE SOBRE QUANDO BC COMEÇARÁ CORTE DE JUROS

Governo esperava sinalização clara para queda da Selic em agosto e mercado apostava nessa data
Por Manoel Ventura — Brasília

O comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, ao manter a taxa básica de juros em 13,75% ao ano, não indicou claramente quando terá início o ciclo de queda na Taxa Selic, o que está fazendo o mercado divergir se esse movimento começará em agosto ou em setembro (as próximas duas reuniões do colegiado que define a taxa).

A curva de juros (o comportamento das taxas do mercado) mostra a diminuição das apostas de corte de 0,25 ponto percentual da Taxa Selic na reunião de agosto.

Se antes do comunicado do Copom a probabilidade vista no mercado de a Selic cair nesse patamar em agosto era de 100%, nesta quinta-feira pela manhã isso já caiu para 80%. E fechou o dia em 50%, de acordo com especialistas em renda fixa e com integrantes do governo. Ou seja, a projeção de corte que o mercado tinha de agosto passou para setembro.

O governo ficou incomodado com o comunicado do Copom. Mesmo que não esperasse a queda de juros agora, via como possível a sinalização para queda em agosto.

Na França, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, criticou duramente a decisão. Para o ministro, o comunicado do Copom foi "muito ruim" e o BC está contratando um problema. Ele citou o aumento da inflação e da carga tributária no futuro. O comunicado não sinalizou claramente o início do ciclo de queda da taxa de juros, o que frustrou o governo, especialmente o Ministério da Fazenda.

— Nós estamos contratando um problema com essa taxa de juros. É isso que essa decisão significa. Está contratando inflação futura e aumento da carga tributária futura. É isso que está sendo contratado — afirmou o chefe da equipe econômica.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/06/2023

REFORMA TRIBUTÁRIA: ESTADOS PEDEM R\$ 75 BI PARA FUNDO REGIONAL; RELATÓRIO SERÁ DIVULGADO HOJE

Governadores se reuniram com Arthur Lira. Relatório da reforma será apresentado nesta quinta-feira por Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)

Por Victoria Abel

O Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Consefaz) propôs ao governo um Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) no valor de R\$75 bilhões, financiado exclusivamente pela União,



na reforma tributária. A princípio, a proposta do governo é aportar R\$ 40 bilhões. O valor ainda será negociado até o fechamento do texto que vai a votação em plenário na primeira semana de julho.

— Nosso pleito é um fundo de R\$ 75 bilhões financiado exclusivamente pela União — afirmou Carlos Eduardo Xavier, presidente do Consefaz.

— A Fazenda sempre vai querer dar menos. Os estados sempre vão querer mais. Vamos chegar ao final em uma convergência — disse o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

A reforma tributária vai criar o Imposto Sobre Valor Agregado (IVA) dual, dois impostos diferentes, para centralizar os 5 tributos sobre consumo que existem hoje. O IVA federal vai reunir IPI, PIS e Cofins e o IVA subnacional irá juntar ICMS e ISS.

O FDR servirá, a princípio, como um mecanismo de compensação aos estados pelo perda de incentivos fiscais, já que o ICMS chegará ao fim.

Os governadores se reuniram nesta quinta-feira com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o relator da reforma tributária, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), na Residência Oficial da Câmara dos Deputados, em Brasília.

Aguinaldo Ribeiro vai divulgar um relatório preliminar da reforma na tarde desta quinta-feira. Mas ele afirma que mudanças ainda poderão ser feitas até a matéria chegar ao plenário.

— Vamos ultimar alguns detalhes e avanços que tivemos na manhã de hoje para já por nessa versão que iremos apresentar no dia de hoje. A partir daí, aprimoraremos esse texto — disse Aguinaldo.

A proposta dos estados para o FDR foi apresentada no encontro, com sugestões para composição e divisão do fundo. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, sugeriu um aumento da participação dos estados do sul e sudeste.

— O critério que defendemos eleva a participação dos estados do sul e Sudeste de 15% para algo mais próximo de 30%. Mesmo que tenhamos quase 60% da população, entendemos que fica um critério justo, que prestigia regiões que precisam mais, sem ser algo desproporcional ou desequilibrado —disse ao GLOBO.

Transição

O relator deve propor um período de transição entre sistemas de impostos de até 8 anos, entre 2025 e 2033. Nesse período, o Fundo de Desenvolvimento Regional vai abastecer os estados até o equilíbrio das contas locais, com o novo sistema de impostos.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/06/2023



VALOR ECONÔMICO (SP)

AEROPORTO DE CUMBICA TERÁ SCANNER CORPORAL E NOVOS EQUIPAMENTOS PARA FISCALIZAÇÃO DE BAGAGENS

As alterações nos procedimentos foram motivadas, entre outros fatores, pelo episódio envolvendo a prisão de brasileiras na Alemanha por suspeita de tráfico de drogas

Por Leonardo Zvarick, Folhapress



Funcionários também passarão a trabalhar sob novo protocolo, que inclui acesso centralizado pelo terminal de cargas, controle biométrico e proibição do uso de celulares e tablets em áreas restritas. — Foto: Luís Ushirobira/Valor

O Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, vai receber novos equipamentos de segurança, como câmeras, detectores de explosivo e máquinas de raio-x mais modernas ao longo do próximo ano. As medidas fazem parte do programa Aeroportos+Seguros, anunciado pelo governo federal na última quarta-feira (21).

A primeira etapa de implementação, com investimento de R\$ 40 milhões, ocorrerá em Cumbica por se tratar do mais movimentado terminal aéreo do país. O conjunto de ações deve se estender a outros aeroportos internacionais brasileiros no prazo de 18 meses.

Segundo o governo, as medidas serão implementadas de forma escalonada. Nos próximos seis meses, novas câmeras de vigilância serão instaladas nas áreas de check-in e desembarque de passageiros.

Funcionários também passarão a trabalhar sob novo protocolo, que inclui acesso centralizado pelo terminal de cargas, controle biométrico e proibição do uso de celulares e tablets em áreas restritas. Colaboradores terão ainda chaves de acesso individualizadas para a área de bagagens do Terminal 3, de onde partem voos internacionais.

As alterações nos procedimentos foram motivadas, entre outros fatores, pelo episódio envolvendo a prisão de brasileiras na Alemanha por suspeita de tráfico de drogas. Elas tiveram a identificação da mala trocada em área restrita do aeroporto de Guarulhos e foram presas ao chegar em Frankfurt, sob a acusação de transportarem 40 kg de cocaína na bagagem.

Para o governo, o novo protocolo garante melhor supervisão de funcionários pela concessionária, Receita e Polícia Federal. "Nós somos corresponsáveis na segurança das pessoas e nos bens que elas entregam à companhia para que ela possa fazer o seu deslocamento. Toda vez que surge alguma novidade, como aconteceu nesse episódio, a gente tem que ir aprimorando. É dever nosso porque cobramos das pessoas uma taxa para que elas tenham conosco a garantia de que é um serviço público que está sendo feito por uma outra empresa", disse o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, durante a apresentação do programa.

Em até um ano, o acesso biométrico de funcionários em áreas controladas deve ser ampliado a outros terminais. Dentro desse mesmo prazo, equipamentos para verificação de bagagens devem ser adquiridos. Entre eles, oito detectores de explosivos, seis máquinas de raio-x e três scanners corporais.

Para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, as medidas trarão mais segurança a funcionários e passageiros e coibir crimes como o tráfico internacional de drogas. "Conseguiremos descapitalizar as organizações criminosas. Quando se apreende quilos de cocaína nos aeroportos significa dizer que a transação não se consumou e com isso há uma frustração daquele eixo de comércio. Portanto, há um desestímulo à atuação das mega organizações criminosas no Brasil", disse.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 22/06/2023

CONGONHAS E BRASÍLIA REPRESENTAM MENOS DA METADE DOS PASSAGEIROS DO SANTOS DUMONT

Prefeito da capital fluminense, Eduardo Paes (PSD), anunciou na semana passada um plano que pretende restringir as operações no aeroporto carioca a essas duas rotas

Por Leonardo Vieceli, Folhapress — Rio de Janeiro



Aeroporto Santos Dumont — Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Os voos que conectam o Santos Dumont, no Rio de Janeiro, a Congonhas (SP) e Brasília respondem por menos da metade dos passageiros que embarcam ou desembarcam no aeroporto carioca atualmente.

É o que indicam dados da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) referentes a 2022 e 2023.

Dependendo do cenário dos próximos meses, Congonhas e Brasília serão as únicas ligações disponíveis no Santos Dumont, localizado no centro do Rio.

Isso pode ocorrer porque o prefeito da capital fluminense, Eduardo Paes (PSD), anunciou na semana passada um plano que pretende restringir as operações no aeroporto carioca a essas duas rotas.

Segundo Paes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aceitou a limitação de voos no Santos Dumont.

Assim, as demais rotas domésticas que envolvem o Rio devem ser concentradas no aeroporto do Galeão, na zona norte do município.

Autoridades locais entendem que a medida é necessária para reverter o esvaziamento visto nos últimos anos no Galeão.

De acordo com dados da Anac, o Santos Dumont recebeu um total de 9,9 milhões de passageiros pagos em 2022. A conta inclui voos com origem ou destino no terminal.

No mesmo período, as ligações do aeroporto carioca com Congonhas e Brasília, somadas, movimentaram 4,1 milhões de passageiros.

Esse contingente equivale a 41,4% do total embarcado ou desembarcado no Santos Dumont em 2022 (9,9 milhões).

Os dados parciais de 2023 indicam um cenário semelhante. De janeiro a abril deste ano, o Santos Dumont recebeu 3,8 milhões de passageiros, entre embarques e desembarques, segundo a Anac.

Na soma das ligações com Congonhas e Brasília, o número de viajantes foi de quase 1,5 milhão no mesmo período.

Essa quantia corresponde a 38,9% do total de passageiros que decolaram ou pousaram no Santos Dumont de janeiro a abril de 2023 (3,8 milhões).

O aeroporto central do Rio opera apenas voos domésticos. Atualmente, está sob administração da estatal Infraero.

Os voos envolvendo Congonhas e Brasília são os mais movimentados no Santos Dumont. A ponte aérea com o terminal de São Paulo, aliás, é a rota mais demandada no país.

À reportagem a Infraero disse que segue as diretrizes do governo federal e que está em tratativas junto ao Ministério de Portos e Aeroportos para que sejam cumpridas as determinações relacionadas ao Santos Dumont.



Questionada se as conexões com Congonhas e Brasília seriam suficientes para sustentar o aeroporto carioca, a empresa pública afirmou que a "conclusão dessas tratativas irá apontar a questão da sustentabilidade financeira".

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, declarou na segunda-feira (19) que a redução de voos no Santos Dumont entrará em vigor a partir de outubro. Esse processo seria feito de maneira gradual.

Prefeitura fala em melhorar coordenação

Na visão da Prefeitura do Rio, as restrições são necessárias para melhorar a coordenação entre o aeroporto e o Galeão, ampliando o número total de passageiros que pousam ou decolam no município.

"O mundo coordena os aeroportos quando existem dois na mesma região metropolitana. Se você não coordenar, um canibaliza o outro", diz Chicão Bulhões, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação do Rio.

"No passado, o Santos Dumont foi pensado para a ponte aérea. O aeroporto não tem mais capacidade para crescer. Há uma limitação operacional."

Em 2019, no pré-pandemia, o Santos Dumont recebeu 8,9 milhões de passageiros pagos, entre embarques e desembarques, conforme a Anac.

No mesmo ano, as ligações com Congonhas e Brasília, somadas, alcançaram 5,2 milhões de viajantes. Essa quantia correspondeu a mais da metade (58%) do total de passageiros no aeroporto carioca à época (8,9 milhões).

É uma proporção que ainda não foi alcançada após os efeitos da pandemia. A expansão de rotas no terminal vem sendo criticada por lideranças do Rio.

Bulhões avalia que uma melhor coordenação com o Galeão ajustaria a oferta de voos e diminuiria a pressão sobre os preços das passagens aéreas na capital fluminense.

Na visão do secretário, isso poderia levar para a ponte aérea Santos Dumont-Congonhas, por exemplo, viajantes que passaram a fazer o deslocamento Rio-São Paulo de ônibus nos últimos anos devido à carestia dos bilhetes de avião.

Em 2022, os voos entre os dois aeroportos movimentaram quase 3 milhões de pessoas, segundo a Anac. O dado ficou abaixo dos cerca de 4,1 milhões de 2019.

O Santos Dumont está ao lado de negócios instalados na região central do Rio e mais próximo do que o Galeão dos pontos turísticos da zona sul, como o Pão de Açúcar e as praias de Copacabana e Ipanema.

O Galeão, por sua vez, fica na Ilha do Governador e tem uma infraestrutura maior, que opera tanto voos nacionais quanto internacionais. O terminal também exerce papel relevante no transporte de cargas do estado.

Em 2022, o empreendimento recebeu 5,7 milhões de passageiros pagos, conforme a Anac. Ao longo da década passada, contudo, chegou a registrar mais de 16 milhões de viajantes por ano.

Para autoridades do Rio, com menos opções de voos nacionais, o Galeão não consegue ampliar suas rotas internacionais. Essa seria uma das razões para restringir o Santos Dumont.

Parte dos usuários, por outro lado, costuma reclamar de uma dificuldade maior de acesso ao Galeão. Essas queixas voltaram a aparecer nas redes sociais na semana passada, após o anúncio da redução nos voos do terminal doméstico.

O acesso ao aeroporto internacional é feito por vias como a Linha Vermelha. Usuários reclamam de engarrafamentos e apontam uma sensação de insegurança na região.

Galeão vive incerteza em meio a esvaziamento

O futuro do Galeão ainda depende da resolução de um impasse envolvendo sua concessionária. Em 2022, a RIOgaleão iniciou um pedido de devolução do aeroporto. Uma possível permanência da concessão, porém, passou a ser ventilada em 2023. ,

O governo Lula resolveu consultar o TCU (Tribunal de Contas da União) sobre a viabilidade jurídica de um eventual acordo com a empresa. A RIOgaleão é controlada pela Changi, de Singapura.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 22/06/2023

JUSTIÇA CONDENA UNIÃO A RESSARCIR GASTOS COM ARMAZENAGEM DE CARGA EM PORTO

Receita levou 23 dias para concluir o despacho de importação quando a legislação determina um prazo máximo de oito

Por Bárbara Pombo — De Brasília



Jeniffer Pires: “Nem sempre os pedidos de ressarcimento são levados à Justiça. Há receio de retaliações” — Foto: Divulgação

Uma empresa do setor naval conseguiu na Justiça o direito de recuperar os valores gastos com armazenagem de carga e demurrage (sobrestadia de contêiner) no porto do Rio de Janeiro. A União foi condenada a ressarcir a quantia de R\$ 500 mil diante da demora da Receita Federal para liberar as mercadorias no desembarço aduaneiro.

O Fisco levou 23 dias para concluir o despacho de importação quando a legislação determina um prazo máximo de oito dias. Atrasos nos desembarços, dizem advogados, são comuns e os custos muito altos porque as cargas precisam ficar na zona alfandegada sob controle da Receita Federal.

“Mas nem sempre os pedidos de ressarcimento são levados à Justiça. Há receio de retaliações”, afirma a advogada Jeniffer Pires, sócia do escritório Kincaid Mendes Vianna Advogados, que atuou no caso.

No processo de importação, a carga pode passar por uma de quatro faixas de fiscalização: verde, amarela, vermelha ou cinza. Na vermelha, os fiscais analisam a documentação, mas também vistoriam fisicamente a mercadoria. A recente sentença, diz Jeniffer, é o primeiro precedente para ressarcimento de custos na Justiça Federal do Rio relacionado ao chamado canal vermelho.

“Até então, tínhamos precedentes de ressarcimento relacionados ao canal cinza, em que há verificação de indícios de fraude”, afirma Jeniffer Pires.

Segundo especialistas, a sentença também é relevante por ter sido proferida por uma vara especializada em direito aduaneiro e comércio exterior. O que, dizem, faz diferença no resultado dos julgamentos.

“Decisões como essa demonstram a importância das varas especializadas. É muito bem fundamentada. O juiz tem domínio total dos conceitos aduaneiros e ciência dos procedimentos de desembarço”, afirma Renata Sucupira Duarte, vice-presidente da Comissão de Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP).

Em São Paulo, já há um pleito da OAB-SP no Tribunal de Justiça do Estado (TJSP) para a criação de uma vara especializada na cidade de Santos.

No Rio de Janeiro, pesou para o juiz Wilney Magno de Azevedo Silva, da 16ª Vara Federal, o fato de a Receita Federal não ter apontado motivos para o atraso na liberação da carga. No caso, eram baterias que foram importadas para serem usadas no conserto de uma embarcação.

Para o magistrado, o contribuinte teve que arcar com despesas para as quais não deu causa. “Logo, tais desembolsos são decorrência lógica da indevida retenção das mercadorias”, diz ele na decisão.

Segundo o juiz, “a União não demonstrou a ocorrência de qualquer fato de natureza extraordinária que pudesse justificar o não cumprimento do prazo de oito dias para conclusão do desembarço aduaneiro”.

Caberia à União, acrescenta o magistrado, “demonstrar quantos, dos 23 dias em que o processo de desembarço aduaneiro tramitou, foram utilizados pelo importador para cumprimento de eventuais exigências”. Mas não o fez, acrescentou (processo nº 5029703-47.2022.4.02.5101).

No processo, a Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu que as taxas de armazenagem em recinto alfandegado são ônus do negócio jurídico a ser suportado, em regra, pelo importador. “Não há relação jurídica que obrigue a União ao pagamento de referidas despesas”, afirma.

Procurada pelo Valor, a AGU informou que aguarda subsídios da Receita Federal para avaliar as medidas judiciais cabíveis.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 22/06/2023



G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO

MINISTRO DEFENDE AMPLIAÇÃO DE AEROPORTOS REGIONAIS COM OBRAS PÚBLICAS

Márcio França (Portos e Aeroportos) avaliou que 99 terminais podem ser expandidos. Após as obras, uma das possibilidades é oferecer os aeroportos à iniciativa privada.

Por Lais Carregosa, g1 — Brasília



O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. — Foto: ANTONIO MOLINA/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, defendeu nesta quarta-feira (21) a ampliação de 99 aeroportos regionais por meio de obras públicas que serão incluídas no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A expansão é parte de um planejamento do ministério para elevar o número de terminais aptos a receber voos

regulares.

Inicialmente, a pasta prevê a ampliação em 28 aeroportos. Esses terminais, segundo empresas de aviação, já estão aptos a receber os voos e integram uma lista que o ministro indicou que deve ser feita de “qualquer maneira”.

Há ainda um grupo de 30 terminais que também poderiam receber rotas regulares.

Segundo o ministro, esses aeroportos poderão ser concedidos à iniciativa privada. Mas a pasta avalia utilizar o valor pago por outras concessionárias e arrecadado pelo governo para manter os terminais.

“Eu tenho sugerido que a gente faça isso como obra pública e, depois de pronto, concessione se for o caso. A PPP [Parceria Público-Privada] é mais no sentido da operação do aeroporto do que da construção”, afirmou França.

Ele mencionou os aeroportos de Guarulhos (SP), Congonhas (SP) e Galeão (RJ). “Quanto mais aeroportos regionais tiver, maior a chance deles [aeroportos maiores] melhorarem também”, afirmou.

De acordo com França, para ter 100 aeroportos regionais funcionando, seriam necessários cerca de R\$ 500 milhões por ano.

“Eu posso tirar um pedaço da outorga de todo mundo e fazer esse valor funcionar internamente, sem precisar de uma PPP necessariamente”, disse.

Outros aeroportos regionais também deverão fazer parte da iniciativa do ministério. As obras, no entanto, não ampliariam a capacidade para recebimento de voos regulares.

Márcio França afirmou que a utilização de recursos públicos nesse grupo servirá para garantir acesso aos terminais.

“São aeroportos de integração, especialmente na Amazônia, em vários pontos dos extremos brasileiros”, declarou.

Fonte: G1 – O Portal de Notícias da Valor Econômico - SP

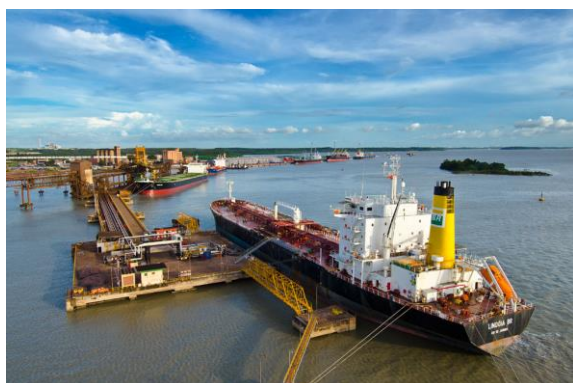
Data: 22/06/2023

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

TRANSPETRO TRABALHA PARA ZERAR EMISSÕES EM SEUS TERMINAIS

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 22/06/2023 - 19:46



Arquivo/Divulgação

Empresa pode replicar projeto piloto com uso de energia solar em instalação terrestre de Guarulhos (SP). Principal desafio será frota de navios, que ainda representa mais de 90% dos poluentes emitidos pelas atividades da empresa

A Transpetro pretende zerar as emissões em seus terminais, que hoje representam aproximadamente 7% dos poluentes emitidos pelas atividades da companhia. Os demais 93% ainda correspondem à atividade de

navegação. A avaliação da companhia é que a implantação de fontes renováveis nos terminais é o principal passo para atingir o objetivo de neutralizar as emissões. A empresa possui um projeto piloto de uma mini usina de geração de energia solar no terminal terrestre de Guarulhos (SP) que pode

futuramente ser replicado a outras unidades. O maior desafio, porém, será a renovação da frota de navios.

“Dando certo em Guarulhos, que é um grande terminal, vamos disseminar para todos os terminais do Brasil (...). A hora que conseguirmos colocar energia elétrica (renovável) no terminal, praticamente zeramos [as emissões]”, disse o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, em entrevista ao movimento ‘SOS Brasil Soberano’, ligado ao Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro (Senge-RJ), que foi veiculada na última semana.

Em relação à frota marítima, Bacci destacou que a empresa já conseguiu alguns resultados que melhoraram a performance dos navios existentes. A ideia é que os futuros navios venham dentro do conceito de embarcações verdes. “A Transpetro tem feito alguns movimentos. Nossos navios estão passando por transformações deixando-os menos poluentes. Ainda não é um navio ‘green’, mas são modificações que fazem, por exemplo, um cálculo de rota de navio que reduz o consumo de combustível, poluindo menos”, ressaltou.

Ele acrescentou, entre as soluções já implementadas na frota, a instalação de equipamentos no casco do navio para melhorar a performance no mar reduzindo consumo de combustível. Outra estratégia adotada foi a pintura dos cascos com tintas que fazem com que o navio tenha uma melhor performance no oceano.

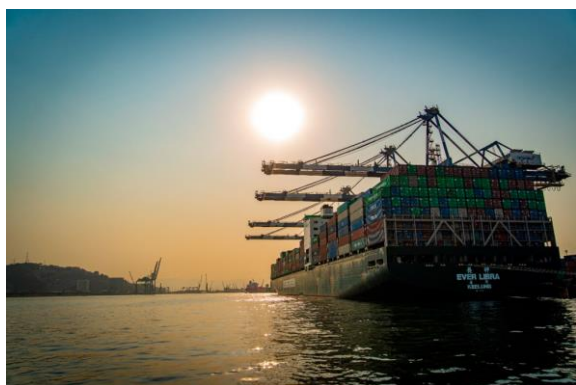
Com as modificações já feitas em parte dos 26 navios próprios da frota, a Transpetro economizou o equivalente às emissões de dois navios pelo período de ano — como se, neste período, duas embarcações operassem com nível zero de emissões de poluentes. “Queremos que os projetos dos novos navios sejam com tecnologias já apontadas para tecnologia ‘green’. O mundo hoje se debruça na questão da descarbonização e teremos que estar focados nisso para que nosso projeto vá nesse sentido de descarbonização”, afirmou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/06/2023

ESPECIALISTA VÊ DESCARBONIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO COMO MAIORES DESAFIOS PARA TRANSPORTE MARÍTIMO

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 22/06/2023 - 19:38



Arquivo/Divulgação

Para Julian Thomas, cadeia logística demanda mais visibilidade e integração. Ele observa indústria proativa para reduzir emissões e vê Brasil em posição privilegiada com energias renováveis

A descarbonização e digitalização são os dois principais desafios para o transporte marítimo global nos próximos anos. A avaliação é do especialista em shipping Julian Thomas, atualmente presidente do conselho de administração da Log-In Logística

Intermodal. Ele percebe que, nos últimos três anos, a indústria abraçou a descarbonização de maneira proativa, sem esperar regulação e investindo em soluções intermediárias e de longo prazo. Thomas considera a digitalização essencial para dar o próximo passo na eficiência do transporte marítimo e na integração das cadeias logísticas como um todo.

192024-julian-thomas-divulgacao-edit.jpgEle avalia que a digitalização precisa acontecer independente do serviço que os armadores oferecem para melhorar a logística, que naturalmente precisa ser de qualidade e ao menor custo possível para o cliente. “A cadeia logística precisa de mais visibilidade, integração e mais simplificação. É o que o mercado precisa para cortar custos e aumentar a eficiência”, analisou Thomas (foto), na última terça-feira (20), em entrevista ao podcast da Solve Shipping, que teve como tema “A transformação do shipping sob a ótica de um CEO”.

O especialista observa o futuro dos combustíveis totalmente incerto, uma vez que existem diferentes opções em estudo, que vão do mais extremo, como propulsão nuclear, até o GNL (gás natural liquefeito), que é uma solução intermediária, porém não definitiva. Outra aposta dos armadores é o metanol verde, que também é vista como opção intermediária. Segundo Thomas, existem empresas que acreditam no desenvolvimento da amônia verde, porém existe receio quanto à toxicidade do combustível. “O problema maior [no caso da amônia] é ser venenoso. Enquanto o metanol, se cai na água, se dissolve, a amônia, se cai na água, mata tudo ao redor. Isso ainda não foi solucionado. A amônia verde é muito mais barata de produzir do que o metanol”, comparou.

Thomas considera que, caso a indústria consiga dominar o hidrogênio puro, em vez de seus subprodutos (metanol e amônia), o Brasil estará numa posição bastante privilegiada em razão do potencial de geração eólica e solar. “É pouco provável no momento, mas avanços de tecnologia estão sendo mais rápidos do que se pensa porque a pressão é muito alta. É uma tremenda chance para o Brasil. A base dos combustíveis do futuro tende a ser o hidrogênio e o Brasil está em posição privilegiada de ter sol, vento, em terra e mar”, ressaltou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 22/06/2023

GNLINK E A PRF GAS SOLUTIONS FIRMAM ACORDO PARA A PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE NO BRASIL

Da Redação ECONOMIA 22/06/2023 - 18:23

As unidades que serão implantadas no país terão capacidade de gerar até 5MW de energia

A GNLink, distribuidora de gás natural pertencente ao Grupo Lorinvest, e a empresa portuguesa PRF Gas Solutions, assinaram acordo de cooperação tecnológica e desenvolvimento de negócios, no Brasil, para implantação de unidades de produção de Hidrogênio Verde (H2V), com capacidade de até 5 MW.

A exemplo do desenvolvimento do mercado de Hidrogênio Verde na Europa, as empresas irão explorar o mesmo nicho de oportunidades no Brasil, visando a transição energética com redução de carbono, nas aplicações H2V para injeção em gasodutos de Gás Natural, abastecimento de veículos (Fuel Cell) e utilização por Indústrias em processos industriais.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 22/06/2023

TCP REGISTRA TERCEIRO MÊS DE RECORDES EM 2023

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 22/06/2023 - 14:19



Obras nos portões de acesso, implementação de tecnologias de ponta e melhorias nos processos internos permitiram o alcance de elevados números de produtividade

Em maio, a TCP (empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá) conquistou mais dois recordes de produtividade, sendo o terceiro mês até o momento em 2023. Um deles é o número mensal de passagens de contêineres no gate (entrada e saída de veículos). Ao todo, 43.352 contêineres acessaram o terminal, 1.030 a mais que o recorde anterior,

registrado em março de 2023.

O segundo número foi de passagens diárias: em 30 de maio, 1.982 contêineres passaram no gate, 30 a mais que no último recorde alcançado em abril de 2021. Um dos fatores para o crescimento é o investimento em melhorias nos dois portões de acesso.

O gerente de operações da TCP, Felipe de França, explica que “os recordes refletem a evolução constante das obras em áreas de acesso rodoviário, como a ampliação de infraestrutura dos gates e investimentos em tecnologias de última geração. Em parceria com os times de comercial e de logística integrada, também foram feitas análises e ajustes para trazer mais flexibilidade durante o atendimento ao cliente”. Além do crescimento em estrutura, os gates passaram por melhorias nos processos internos, que ajudaram a acelerar a validação dos agendamentos.

A implementação do aplicativo TCP GO foi mais uma alternativa para trazer mais praticidade aos caminhoneiros e às transportadoras, que agora contam com uma opção on-line para a guia de agendamento impressa. Por meio do celular, o caminhoneiro mostra o código QR Code disponibilizado no TCP GO e acessa o portão.

O aplicativo também permite que o motorista acompanhe as alterações de datas e receba notificações atualizadas sobre a situação do terminal e das rodovias. De acordo com França, o aplicativo “traz mais agilidade ao atendimento e estimula sustentabilidade e redução no consumo de papel, considerando que não é mais obrigatório que o motorista apresente o documento impresso para acessar o gate”.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/06/2023

LICITAÇÃO PARA ARRENDAMENTO TEMPORÁRIO EM ITAJAÍ TERMINA SEM INTERESSADOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 21/06/2023 - 20:53



Arquivo/Divulgação

Com ausência de propostas no certame realizado nesta quarta-feira (21), município e autoridade portuária solicitarão ao governo federal ampliação de prazos para operador durante período transitório

O município de Itajaí e a Superintendência do Porto irão pedir ao governo federal a ampliação do prazo para o arrendamento temporário do terminal, enquanto é elaborado o edital para escolha do operador privado definitivo pelos próximos 35 anos. A solicitação foi comunicada na tarde desta quarta-feira (21), após o edital de arrendamento temporário não ter tido empresas interessadas em dar continuidade às operações.

De acordo com o superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga, o resultado deserto da licitação era esperado em função do curto prazo do contrato temporário, de apenas seis meses. “O mercado vinha sinalizando que esse certame seria deserto. Por isso, estamos em contato com o governo federal e já há algumas conversas para buscar uma solução, seja agilizando ainda mais o edital definitivo ou prevendo um período contratual maior para a transição, já que os investimentos são milionários e os seis meses são um espaço curto de tempo para amortização”, comentou Veiga.

O vice-prefeito Marcelo Sodré participou do ato e reforçou que o município irá buscar uma solução para o terminal junto ao governo federal. “Certamente se fosse o edital de arrendamento definitivo por mais 35 anos não teríamos essa situação. Por isso, vamos invitar todos os esforços e solicitar o apoio do governo federal para que o nosso porto volte a operar o mais breve possível, essa é uma pauta prioritária para o governo”, destacou Sodré.

Recentemente, o Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor) confirmou que será assinado um novo convênio de delegação do Porto de Itajaí por mais 25 anos. A medida garantirá a manutenção da autoridade portuária pública e municipal na gestão do terminal, com arrendamento operacional para a iniciativa privada por 35 anos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 22/06/2023

PREPARAÇÃO DE PORTOS PARA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA É DESTAQUE NA AGENDA AMBIENTAL DA ANTAQ

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 21/06/2023 - 20:02



Arquivo/Divulgação

Pauta para 2023 reúne temas como recepção de navios com combustíveis menos poluentes, suporte a eólicas offshore, inventário de emissões e relação porto-cidade. Agência não descarta novas parcerias para estudos

A agenda ambiental da Agência Nacional de Transportes Aquaviários em 2023 vai tratar da preparação dos portos para transição energética, que inclui desde uma avaliação de como o setor está

organizado para a recepção de embarcações com combustíveis menos poluentes até o atendimento à indústria para a implantação de parques eólicos offshore, essencial para o desenvolvimento do hidrogênio verde. A Antaq também trabalha em um inventário de emissões de carbono do setor portuário e da navegação, que será semelhante ao atual estatístico da agência.

Nesta quarta-feira (21), a Antaq assinou um novo memorando de entendimento com a agência de fomento alemã GIZ para fomentar a cooperação entre agências em áreas de interesse mútuo relacionadas à produção de hidrogênio verde, medidas sustentáveis nos portos, adaptação às mudanças climáticas, descarbonização e novas fontes energéticas.

As duas agências concluíram estudos sobre riscos e mudanças climáticas no setor portuário, que resultaram em um guia com orientações para as autoridades portuárias. “Uma das constatações foi que nossos portos públicos ainda não estavam se planejando como deveriam para as mudanças climáticas sabendo que se avizinham, diferentemente dos terminais de uso privado que já tinham iniciativas mais avançadas”, mencionou o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery.

Nery disse que existem outras potenciais parcerias que podem ser firmadas para outros trabalhos, como a avaliação de como os portos se planejam para melhoria da relação porto-cidade. Segundo o diretor-geral, a Antaq atuará como catalisador, num primeiro momento, chamando a atenção das autoridades portuárias, que colaboraram e foram parceiras no trabalho encerrado, após três anos, com a divulgação do guia sobre as ameaças climáticas.

Ao final da reunião extraordinária da diretoria colegiada, representantes da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) e da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) assinaram protocolo de intenções com a Antaq que visa promover intercâmbio de informações e ações anuais conjuntas para desenvolvimento de projetos e boas práticas entre empresas e entidades, área acadêmica e órgãos públicos do setor portuário do Brasil. O termo foi motivado após a realização do XXX Cooperaportos, promovido pela Antaq, que ocorreu na semana passada, em Itaguaí (RJ).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 22/06/2023

BRAVO SERVIÇOS LOGÍSTICOS IMPLEMENTA PROJETO DE EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS COM ZERO EMISSÕES DE CO2

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 22/06/2023 - 14:16

A Bravo Serviços Logísticos implementa um novo projeto para a troca de empilhadeiras GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) por empilhadeiras elétricas, movidas a bateria de lítio. Os armazéns de

Aparecida de Goiânia-GO e São Roque-SP receberão os novos equipamentos, da linha de equipamentos elétricos Heli, que não emitem gases durante o uso e nem no decorrer das recargas.

Segundo o Head de Sustentabilidade da Bravo Serviços Logísticos, Marcos Azevedo, as máquinas fazem parte de um projeto estratégico de descarbonização, já que os novos equipamentos não emitem diretamente CO2 enquanto mantêm uma maior eficiência energética por meio da bateria de lítio.

“O comprometimento com o desenvolvimento e a prática de atitudes socioambientais é um dos combustíveis que movem as operações e os valores da Bravo. Para nós é gratificante iniciar um projeto alinhado à sustentabilidade e que também melhora a qualidade ambiental nos armazéns”, comenta.

Além da redução do impacto ambiental, segundo a Heli Empilhadeiras – fabricante dos modelos - a tecnologia aplicada nas baterias auxilia em média 46% de economia, pois dispensa o uso de baterias reservas e os principais componentes são livres de manutenções diárias tendo assim, um maior intervalo de revisão. A redução de ruídos e a ergonomia também são benefícios percebidos pelos colaboradores que atuam com a empilhadeira.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/06/2023

GUIA ORIENTA PORTOS SOBRE IMPACTOS E RISCOS CLIMÁTICOS

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 21/06/2023 - 18:58



Arquivo/Divulgação

Relatório aprovado pela Antaq faz parte do eixo 3 da cooperação com agência de fomento alemã GIZ, que apresenta recomendações de medidas de adaptação a serem adotadas nas próximas décadas

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou, nesta quarta-feira (21), a 3ª etapa do estudo de impactos e riscos das mudanças climáticas nos portos brasileiros, em parceria com a agência de fomento alemã GIZ. A Antaq disponibilizou o guia

metodológico para portos interessados em verificar os apontamentos do estudo e realizarem as suas próprias análises de impacto climático e implementarem ações específicas. O trabalho apresenta um relatório com recomendações gerais de medida de adaptação ao clima e divulgação de resultados.

No eixo 1, apresentado em dezembro de 2021, foi elaborado um ranking de 21 portos públicos brasileiros que apontou tempestades, vendavais e o aumento do nível do mar como principais pontos de análise. O eixo 2 selecionou os portos de Aratu (BA), Rio Grande (RS) e Santos (SP) para o aprofundamento dos levantamentos, que resultaram no guia metodológico na etapa seguinte para ser replicado aos demais portos brasileiros. O objetivo é possibilitar aos interessados a realização das suas próprias análises de impacto climático e o desenvolvimento de estratégias para mitigá-los.

A diretora-relatora, Flávia Takafashi, destacou que o guia consiste numa ferramenta, com potencial de mudar a realidade dos portos brasileiros, por meio de adaptações às mudanças climáticas. Ela lembrou outras iniciativas da agência, como a recente aprovação de regras relacionadas a temas como produtos perigosos e retirada de resíduos, além do evento Cooperaportos, do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) e do Prêmio Antaq. “Identificamos ameaças específicas de cada um e entregamos uma ferramenta fácil de ser implementada que dá o passo a passo para a obtenção de dados”, salientou em seu voto durante a reunião extraordinária da diretoria colegiada que analisou a última etapa do estudo.

Na sessão, o gerente da superintendência de desenvolvimento, estudos e sustentabilidade da Antaq, José Neto, disse que o estudo cumpriu a função de jogar luz ao tema, que já vem sendo incorporado por algumas instalações e deverá ser replicado pelos demais portos. Neto destacou que a agência perseguiu a melhoria da coleta de dados, que foi uma das dificuldades encontradas durante os levantamentos. A Antaq ressaltou que o tema será inserido no planejamento das autoridades portuárias e no plano mestre dos portos, conduzido pela Infra S/A. Neto acrescentou que a adaptação e os riscos do clima serão refletidos nos novos indicadores de riscos do IDA, que passa por revisão. O estudo também vai influenciar medidas de adaptação nos EVTEAs de arrendamentos portuários.

Pablo Borges, representante da GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit), acrescentou que os estudos mostraram que a mudança do clima já afeta os portos hoje em dia e representam problema considerável, com tendência de piorar, com maior frequência desse tipo de evento. O trabalho, segundo Borges, identificou que faltam referências e uma legislação que obrigue ou oriente estudos.

Outro aspecto citado é a falta de detalhamento para apoiar portos e tomadores de decisão a fazerem estudos, bem como a demanda por capacidade técnica. Borges explicou que a falta de dados durante a etapa de coleta foi suprida com entrevistas a técnicos dos portos e com consultas ao máximo de fontes de dados e informações disponíveis. A GIZ considera importante identificar e envolver os atores relevantes, estabelecendo papéis adequados.

A agência alemã entende que a fundamentação dos riscos envolve conhecimento técnico, que ajuda a estimar e a comunicar as incertezas, utilizando uma classificação de severidade e probabilidade pré-existente, ajustando a classificação conforme a realidade de cada porto. Um dos objetivos é que as medidas de adaptação propiciem levantamento de novas ideias, e considerem, sempre que possível, soluções baseadas na natureza. “Esperamos que o guia, lições e catálogos apoiem os portos a iniciar ações de enfrentamento à mudança do clima”, afirmou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/06/2023

TECON SALVADOR ADQUIRE 12 NOVOS TRATORES DE PÁTIO ELÉTRICOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 21/06/2023 - 16:11



Os 12 novos tratores de pátio são totalmente elétricos e sua incorporação à atual frota representa até 341 toneladas de emissões evitadas de CO2 por ano

O Tecon Salvador, unidade de negócio da Wilson Sons, investiu em mais 12 tratores de pátio elétricos, além de duas reach stackers e uma side loader, empilhadeiras com tecnologia de ponta. A aquisição dos veículos, chamados de TTs (terminal tractors), utilizados para o transporte interno entre as embarcações e áreas de armazenagem de contêiner somada às empilhadeiras, demandou

aproximadamente R\$ 24 milhões de investimento.

A iniciativa, conforme destaca o diretor-executivo do Tecon Salvador, Demir Lourenço, reforça o compromisso da companhia com a agenda climática, por meio da adoção de tecnologias que promovam redução do consumo de combustíveis fósseis e, conseqüentemente, da emissão de gases de efeito estufa (GEE).

Com o investimento, o Brasil passa a ser o segundo país no mundo e o primeiro das Américas a ter uma frota de TTs elétricos. Os 12 TTs possibilitam a redução no consumo de aproximadamente 150.000 litros de diesel por ano na operação do terminal baiano, o equivalente a até 341 toneladas de CO2 que não serão emitidas na atmosfera anualmente. Outro aspecto relevante é que o motor

elétrico tem muito menos desgaste e demandas de manutenção, além de dispensar o uso de óleo lubrificante. Além disso, a eletricidade não desgasta tanto os componentes dos TTs quanto a queima de combustível, que gera resíduos nas peças. Os equipamentos agregam ainda mais conforto e segurança aos condutores com cabines mais ergonômicas e com melhor isolamento acústico.

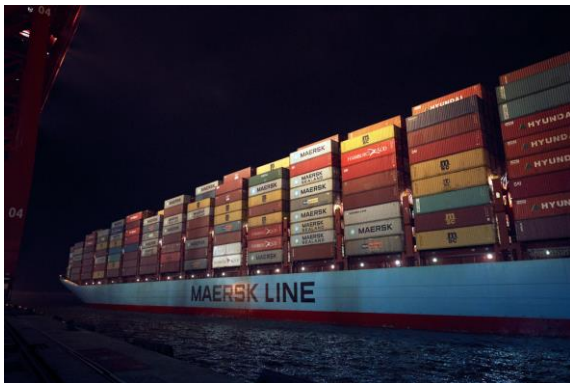
“Essa e outras práticas desenvolvidas nos ajudam a tornar realidade a nossa ambição de sermos reconhecidos como empresa líder nas iniciativas de ESG no setor de logística portuária e marítima, gerando impacto positivo e prosperidade para nossos stakeholders, ao mesmo tempo em que engajamos ainda mais os nossos colaboradores na estratégia de crescimento mediante ações responsáveis na agenda climática”, afirma a diretora de Sustentabilidade da Wilson Sons, Monica Jaén.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/06/2023

MAERSK SERÁ PIONEIRA NA PRIMEIRA CONVERSÃO DE NAVIO PORTA-CONTÊINERES PARA MOTOR DE METANOL BICOMBUSTÍVEL

Da Redação NAVEGAÇÃO 21/06/2023 - 16:05



A.P. Moller - Maersk fará a adaptação de um navio para se tornar uma embarcação a motor bicomcombustível que pode ser movida a metanol e, portanto, capaz de navegar com metanol verde. Será o primeiro navio na indústria naval a fazer essa conversão.

O primeiro retrofit de motores deste tipo da indústria está programado para ocorrer em meados de 2024. A operação deve ser replicada em embarcações semelhantes, quando for realizada a inspeção programada, em 2027.

“Definimos uma meta ambiciosa para atingirmos zero emissões líquidas até 2040 em todas nossas atividades e assumimos um papel de liderança na descarbonização da logística. Adaptar motores para funcionar com metanol é uma parte importante de nossa estratégia. Com esta iniciativa, queremos abrir caminho para futuros programas de modernização escaláveis na indústria e, assim, acelerar a transição de combustíveis fósseis para combustíveis verdes. Por fim, queremos mostrar que os retrofits de motores a metanol podem ser uma alternativa viável à construção de novos navios”, disse Leonardo Sonzio, chefe de tecnologia e gerenciamento de frota da Maersk.

A Maersk firmou um acordo com a MAN Energy Solutions (MAN ES) para realizar a conversão do motor da embarcação.

“Em 2021, encomendamos o primeiro navio porta-contêineres pronto para metanol do mundo, seguindo o compromisso com o princípio de encomendar apenas navios novos que possam navegar com combustíveis verdes. Ao mesmo tempo, exploramos o potencial de adaptar as embarcações existentes com motores bicomcombustíveis a metanol. Com a parceria da MAN ES, estamos agora prontos para demonstrar como pode ser feita a modernização de embarcações com motores bicomcombustíveis com capacidade para o uso de metanol”, afirma Leonardo Sonzio.

Além de almejar alcançar emissões líquidas zero até 2040, a Maersk também estabeleceu metas tangíveis de curto prazo para 2030 para garantir o alinhamento com o Acordo de Paris e a metodologia da iniciativa Science Based Targets (SBTi). Isso se traduz em uma redução de 50% nas emissões por contêiner transportado na frota da Maersk Ocean em comparação com 2020. Além disso, 25% do volume de contêineres será transportado com combustíveis verdes até 2030.

Projeto para o próximo ano

Substituir peças do motor e, assim, torná-lo capaz de funcionar com metanol é uma tarefa bastante complexa, mas representa apenas uma parte de uma operação de retrofit maior. Por exemplo, novos

tanques de combustível, sala de preparação de combustível e sistema de abastecimento de combustível também fazem parte da modernização do navio para que ele possa usar metanol verde.

“Um processo detalhado de engenharia está em curso para o primeiro retrofit e a implementação de fato ocorrerá em meados de 2024. Enquanto isso, as discussões com os estaleiros em potencial estão em andamento”, explica Ole Graa Jakobsen, chefe de tecnologia de frota e responsável pelo projeto de retrofit na Maersk.

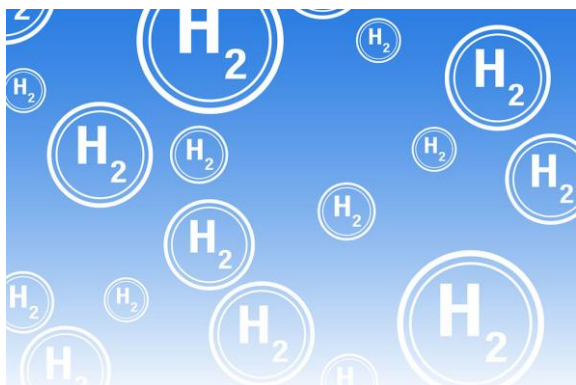
Maersk atualmente opera mais de 700 embarcações, das quais cerca de 300 são propriedade da empresa.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/06/2023

PORTOS EUROPEUS UNEM ESFORÇOS PARA CRIAR CORREDORES DE HIDROGÊNIO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 21/06/2023 - 15:00



O Porto de Bilbao e o Porto de Amsterdã uniram forças para desenvolver um corredor de hidrogênio renovável para desenvolver o mercado de hidrogênio

O corredor, que será desenvolvido em conjunto com a Agência de Energia do Governo Basco (EVE), Petronor, SkyNRG, Evos Amsterdam e Zenith Energy Terminals, se concentrará em uma cooperação bilateral entre os dois portos.

Um MoU [memorando de entendimento] assinado pelas partes fará com que elas se unam para desenvolver uma cadeia de abastecimento de hidrogênio renovável, com foco na produção no País Basco e exportação para a Holanda e o interior da Europa através do Porto de Amsterdã.

Isso se encaixa na Estratégia Basca de Hidrogênio mais ampla, desenvolvida pela EVE, que visa tanto o uso local quanto os mercados internacionais e o estímulo do governo holandês à produção, importação e uso de hidrogênio.

O Porto de Bilbao faz parte do Corredor Basco de Hidrogênio, uma colaboração liderada pela Petronor e Repsol para descarbonizar os setores energético, industrial, residencial e de mobilidade.

A Petronor aposta no desenvolvimento de uma vasta gama de combustíveis renováveis e na criação de um hub em Bilbao que integrará uma fábrica de combustíveis sintéticos e um projeto de tratamento de resíduos urbanos. Com a Repsol, EVE e outras empresas, desenvolvem a construção de eletrolisadores para a produção de hidrogênio renovável, com uma capacidade total de 113 MW e uma central de demonstração para a produção de e-combustíveis à base de hidrogênio.

O Porto de Amsterdã está fortemente comprometido em desenvolver instalações de hidrogênio verde dentro de sua área portuária, bem como estabelecer corredores de importação de hidrogênio verde e seus derivados.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/06/2023





INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 103/2023
Página 40 de 40
Data: 22/06/2023
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 22/06/2023